ANNO XLIII. NUMERO 78. QUINTA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. S. Macario, S. Valerio ab.
2. Terça. S. Francisco de Paula fundador.
3. Quarta. S. Pancracio b., S. Benigno m.
4. Quinta. S. Isidoro arc. doutor da egreja.
5. Sexta. A Commemoração da Paixão de J. C.
6. Sabbado. Ss. Diogenes e Marcelino mm.
7. Domingo da Paixão. S. Epiphanio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 25 de janeiro de 1867.

1.ª Secção.

N. 1053.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Bellarmino Barbosa dos Santos, que tem isenção legal.

N. 1054.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar-me a manhãa ás 10 horas do dia o soldado invalido Manoel Joaquim de Lima que regressou da côrte, segundo V. Exc. declarou-me em seu officio n. 106 de 23 do corrente.

N. 1055.—Dito ao mesmo.—Póde Exc. mandar assentar praça ao recrutado Herculano Rodrigues Souza, de que trata o seu officio n. 79 de 17 do corrente.

N. 1056.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o soldado da companhia de artifices addido ao deposito Thomaz de Aquino Rosas.

N. 1057.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional Boaventura José Candido visto ter isenção legal.

N. 1058.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Joaquim de Barros dos Anjos, que provou isenção legal.

N. 1059.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 11 de infantaria José João Silvestre, que havia sido designado para o serviço da guerra, visto ter provado ser filho unico de pai sexagenario.

N. 1060.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Gomes de Souza, que provou isenção legal.

N. 1061.—Dito ao mesmo.—Em vista do que V. Exc ponderou em sua informação n. 94 de 21 do corrente, o autorise a empregar no deposito de recrutas e de guardas nacionaes destinados para o serviço da guerra o alferes do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, que prestou serviços no exercito em operações contra o governo do Paraguay.

N. 1062.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Para que o governo imperial possa tomar na consideração que merecer o incluso requerimento do mestre da officina da sexta classe desse arsenal Casimiro do Reis Gomes da Silva, faz-se necessario, segundo me foi declarado em aviso da repartição da guerra de 9 do corrente, que V. S. preste mais amplos esclarecimentos, visto que em sua primeira informação nada expoz sobre o tempo de serviço do supplicante, que muito deve pezar para o deferimento da pretenção delle.

O que faço constar a V. S. afim de ter execução.

N. 1063.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Em vista do que ponderou a directoria do arsenal de guerra, em officio de 17 deste mez, autoriso o respectivo conselho de compras a promover a compra de 650 telhas de zinco ou ferro galvanisado para serem remettidas ao almoxarifado do presidio de Fernando em lugar das telhas de barro ultimamente requisitadas para as obras do mesmo presidio.

2.ª Secção.

N. 1068.—Officio ao chefe de policia.—Queira V. S., por ter isenção legal, mandar pôr em liberdade o recruta Victorino Leitão de Araujo, vindo da comarca de Garanhuns, e que se acha na casa de detenção.

N. 1069.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. postar em frente da igreja de Nossa Senhora do Pilar em Fóra de Portas no dia 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, uma guarda de honra para assistir aos actos da festa do glorioso S. Gonçalo, que se tem de celebrar na mesma igreja.

N. 1070.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Devolvo a V. S. as folhas e prets, que em duplicata vieram annexas ao seu officio de 11 do corrente, e relativos aos vencimentos do destacamento existente na villa de Iguarassú, afim de que sejam reformados de conformidade com o parecer da contadoria da thesouraria provincial, junto por copia do inspector daquella thesouraria, datado de 23 do corrente, sob n. 40.

N. 1071.—Dito ao commandante superior do Rio Formozo.—Remetto a V. S. copia do officio, que em data de 19 do corrente, recebi do subdelegado de Duas Barras, para que proceda contra o sargento da guarda nacional sob seu commando superior, commandante do destacamento de Gameleira, nos termos da lei, n. 602 de 19 de setembro de 1850.

N. 1072.—Dito ao commandante superior de Cabrobó e Exú.—Remetto incluso por copia a petição de queixa, que me endereçou Francisco Cordeiro do Nascimento, bem como os documentos, a que ella allude, afim de que V. S. responda dentro do prazo de 15 dias sobre a accusação, que lhe faz o referido Nascimento.

N. 1073.—Dito ao promotor publico do Rio Formozo.—Recommendando ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formozo e Serinhãem, que proceda, nos termos da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, contra o sargento de destacamento de Gameleira pelos motivos constante do officio do subdegado de Duas Barras, junto por copia, datado de 19 d'este mez, determino a Vmc., que contra os de mais individuos, que compunham o grupo proceda como for de lei.

N. 1074.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc destacar na freguezia do Poço da Panella, hoje mesmo, um sargento e 10 soldados do corpo sob seu commando, os quaes devem permanecer alli durante a festa de Nossa Senhora da Saude.

N. 1075.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. mandar engajar no corpo sob seu commando o paisano Benigno José da Silva, visto que é apto para isto, segundo o parecer medico annexo ao seu officio d'esta data, sob n. 55, que fica assim respondido.

N. 1076.—Dito ao juiz de paz de Capoeiras, Galdino Alves Barbosa.—Respondendo ao seu officio de 19 do corrente, tenho a dizer-lhe, que vou providenciar para serem satisfeitos os seus desejos e dos habitantes d'essa povoação relativamente a ida de um missionario a esse lugar, afim de ahi abrir missões.

N. 1077.—Dito ao delegado do termo do Ouricury.—Para que na thesouraria provincial possa ser paga a importancia da despeza feita desde maio até novembro do anno proximo passado, com os presos pobres da cadeia d'esse termo faz-se preciso, que Vmc. remetta aquella repartição, conforme solicita o respectivo inspector, em officio de 23 do corrente, sob n. 39, as relações de taes presos correspondentes aos supraditos mezes.

N. 1078.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 620, de 24 do corrente, resolve nomear a José Pedro Velloso da Silveira Junior, para o lugar de subdegado do districto de Duas Barras, em Serinhãem.

N. 1079.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 631, de 24 deste mez, resolve considerar vago o lugar de segundo supplente do subdelegado do districto da Sé em Olinda, e para o preencher nomea o cidadão Jeronymo Carneiro Borges da Fonceca.

N. 1080.—Dita.—O presidente da provincia, conformando se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 680, d'esta data, resolve nomear a Domingos Camillo Mendes da Cunha Azevedo para o cargo de primeiro supplente, e José Bernardo da Silva, para o de quarto do subdelegado do districto de Cruangy, Bernardo Vicente Araujo Pinheiro, que era para o cargo de segundo, e Manoel Ferreira Campos, que occupava o de segundo para terceiro, vindo a ficar a lista organisada pelo modo seguinte:

1.º Domingos Camillo Mendes da Cunha Azevedo.
2.º Vicente de Araujo Pinheiro.
3.º Manoel Ferreira Campos.
4.º José Bernardo da Silva.

N. 1081.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do corpo de policia, João Francisco da Lapa, resolve conceder-lhe um mez de licença com o vencimento, que por lei lhe competir para tratar de sua saude.

3.ª secção.

N. 1081.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 49 acerca do pagamento da gratificação de seiscentos mil reis a cada um dos tres membros da commissão, que foi ao presidio de Fernando, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade correndo essa despeza pela verba eventuaes do ministerio da guerra. Junto achará V. S. o officio em que se acha lançado o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere e seu predito officio.

N. 1082.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar aos tenentes honorarios do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvin e Joaquim de Sá Araujo além do soldo e mais vencimentos que lhes competirem e correspondente ao tempo em que estiveram incumbidos do recrutamento o 1.º na cidade de Olinda e o 2.º no centro da provincia a gratificação de 100$000 a cada um delles devendo esta despeza correr por conta dos 200:000$000 mandados pôr a disposição da presidencia pela ordem do thesouro nacional n. 199 de 25 de outubro do anno proximo passado.

N. 1083.—Dito ao mesmo.—Em officio de 27 de dezembro ultimo communicou-me o Exm. general chefe de todas as forças em operações contra o governo do Paraguay, que o tenente do 30 corpo de voluntarios da patria Secundino José Barbosa declarou na pagadoria militar do exercito ter suspendido a contar do 1.º do mez corrente em diante, a consignação de 40$000 mensaes que deixou nesta capital ao seu procurador Francisco Canuto da Boa-Viagem: o que faço constar a V. S. afim de que mande passar guia de semelhante suspenção para ser remettida ao mesmo governo.

N. 1084.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o requerimento sobre que versa a sua informação de 23 do corrente sob n. 40, e no qual o tenente Thomaz Ferreira da Silva Azevêdo pede o pagamento da quantia de 35$100 que despendeu com o aluguel de 2 cavallos e telegrammas, durante a viagem que fez a esta capital commandando uma escolta que conduzio recrutas, tenho a dizer-lhe que mande pagar ao supplicante sómente a quantia que por lei lhe competir.

N. 1085.—Dito ao mesmo.—Apresse V. S. a remessa da informação que exigi por despacho de 9 do corrente, lançado em um officio do consul de Portugal.

N. 1086.—Dito ao mesmo.—Avista do que ponderou V. S. em sua informação n. 18 de 24 do corrente autorisei a commissão de compras do arsenal de guerra a comprar para as obras do presidio de Fernando 650 toneliadas de zinco ou ferro galvanisado em lugar das telhas de barro ultimamente requesitadas para as referidas obras: o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 1087.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por officio de 17 de dezembro ultimo mandei pôr a disposição do major ajudante de ordens João Vicente de Brito Galvão, afim de o auxiliarem no serviço de recrutamento de que foi incumbido no centro da provincia uma força de 30 praças da guarda nacional do municipio do Pão do Atho e 1 sargento e 12 guardas do 6.º batalhão de infantaria do municipio do Recife que se achavam em deligencia na villa do Limoeiro as quaes bem como aquella força foram dispensadas do serviço de recrutamento em virtude de ordens datadas de 8 do corrente.

N. 1088.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens para que pela collectoria do municipio do Limoeiro sejam pagos os vencimentos a contar de 9 do corrente mez da força da guarda nacional que se acha destacada n'aquella villa sendo 20 praças da comarca do Pao do Alho, 1 sargento e 12 praças do 6.º batalhão de infantaria do municipio desta capital.

N. 1089. Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a João José de Carvalho em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca do Bonito com officio de 5 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella villa.

N. 1090.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 17 do corrente a importancia dos vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

4ª secção.

E. 1090.—Officio ao administrador do correio.—Ordene Vmc. ao agente do correio que ao entregar ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, Roque Carlos de Alencar Peixoto, o officio que aqui ajunto, exija recibo declarando o dia da entrega o qual me sera' enviado com a possivel brevidade.

N. 1091.—Dito ao 3º juiz de paz do 1º districto da freguezia de Goyanna.—Em solução ao seu officio de 21 do corrente tenho a dizer-lhe, que em vista do disposto no aviso n. 87 de 18 de fevereiro de 1865, deve o 2º juiz de paz dessa freguezia, visto não se ter juramentado o primeiro, como Vmc. affirma em seu citado officio, presidir a eleição a que se tem de proceder no dia 3 de fevereiro vindouro, e chamar o seu immediato em votos para continuar a presidir os trabalhos da qualificação a que se está procedendo.

N. 1092.—Dito a Antonio Francisco Pereira e mais eleitores da freguezia de Goyanna.—Tenho presente o officio de 21 do corrente em que Vmcs. pedem a esta presidencia o seguinte esclarecimento: se o reconhecimento de identidade de votantes compete somente ao presidente da mesa parochial, ou se a mesma mesa conjunctamente com aquelle presidente.

Em resposta tenho a declarar-lhes que em vista do art. 46 da lei de 19 de agosto de 1846 e aviso n. 544 do 1º de dezembro de 1860, compete a mesa parochial o reconhecimento de identidade dos votantes, cabendo-me acrescentar que esse reconhecimento só deve ter lugar antes do recebimento das cedulas dos referidos votantes como esclarece o § 3º do aviso n. 232 de 6 de outubro de 1849.

N. 1093.—Dito ao 3º juiz de paz do 1º districto da freguezia de Goyanna.—Em solução ao seu officio de 21 do corrente, tenho a dizer-lhe, que, em vista do disposto no aviso n. 87 de 18 de feverei o de 1865, deve o segundo juiz de paz dessa freguezia, visto não se ter juramentado o primeiro, como Vmc. affirma no seu citado officio presidir a eleição a que se tem de proceder no dia 3 de fevereiro vindouro, se até então não se tiver juramentado o 1º juiz de paz e chamar o seu immediato em votos, para continuar a presidir os trabalhos da qualificação a que se asta' procedendo.

N. 1094.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora da segunda cadeira de instrucção primaria da cidade de Goyanna Maria Adelaide de Barros e Silva, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente sob n. 21, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde.

N. 1095.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Jovino da Fonceca professor publico da cadeira de Alliança, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente sob n. 20, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado somente para tratar de sua saúde, a contar do dia 7 deste mez.

Expediente do secretario do governo do dia 25 de janeiro de 1867.

2ª Secção

N. 1096.—Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a' V. S. os titulos para 1º, 2º, 3º e 4º supplentes do subdelegado do districto de Cruangy, nomeados por portaria desta data, e de conformidade com a proposta de hoje, sob n. 680.

N. 1097.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. o titulo para o segundo supplente do subdelegado do districto da Sé, nomeado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 631, de 24 do corrente.

N. 1098.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar á V. S., que officie-se ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar destacar na freguezia do Poço da Panella as praças, de que V. S. trata em seu officio n. 688 desta data.

N. 1099.—Dito ao commandante superior do Bonito.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 5 do corrente, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a João José de Carvalho os vencimentos constantes do pret junto em duplicata, a que se refere o seu citado officio.

N. 1100. Dito ao commandante superior de Palmares.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Miguel Lucio de Albuquerque Mello os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio, que V. S. me dirigie em 17 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1101.—Edital.—Pela secretaria do governo se convida os Srs. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, e Manoel Bernardo Gomes Silverio, a virem ou mandarem pagar o porte do requerimento, em que pedem ao governo imperial o officio de escrivão do jury do termo de Santo Antão, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Liverpool e Lisboa chegou hontem o vapor inglez *Cassini*, com datas até 16 do passado, isto é, adianta dous dias as noticias que recebemos pelo *Seine*.

— Depois da sahida dos portos da Europa do vapor *Seine*, são de pequena importancia as noticias politicas que nos traz.

— Foi nomeado ministro plenipotenciario da França neste imperio o conde de Daurement.

No dia 6 de março realisou se em Paris uma sessão do conselho de estado presidida pelo imperador Napoleão para se examinar o projecto de lei acerca do direito de união. Foram ouvidos os pareceres dos Srs. de Lavallette, de Voitry e Rouher. Parece que o principe Napoleão fez algumas observações relativamente a attitude idéas e modo de proceder habitual dos prefeitos, ao usarem da faculdade que lhes confere o projecto de lei, de permittirem ou prohibirem as reuniões publicas, faculdade que no caso de lhes ser continuada, daria em resultadado annullar completamente o exercicio desse direito.

O Sr. de Lavallette defendeu a causa dos prefeitos, e deve-se confessar que com bastante habilidade.

Foram adoptados os principaes artigos do projecto, sendo adoptado definitivamente n'uma sessão do dia 7.

Este projecto devia ser brevemente apresentado ao corpo legislativo, conjunctamente com os projectos de lei sobre a organisação da imprensa, e suppressão da prisão por dividas.

Foi já apresentado ao corpo legislativo o projecto de lei sobre reorganisação militar, projecto que já é bem conhecido dos nossos leitores.

Deve se ja' ter verificado no parlamento a interpellação do Sr. Thiers acerca des negocios de Italia e Al emanha.

O Sr Berryer, membro da opposição pedio diversos documentos relativos a Italia e ao Mexico, que não figuram no livro azul distribuido pelos deputados, mas o governo, principalmente na questão mexicana, parece não esta' disposto a aprentar taes documentos pois que alguns delles revelam o desgosto com que vio certos actos do imperador Maximiliano.

O Sr. Bethmont tambem pedio varios documentos, mas o ministro Rouher respondeu que não eram necessarios.

No dia 3 foi presente ao corpo legislativo francez um projecto de lei concedendo ao grande poeta Lamartine uma recompensa nacional de 400 mil francos.

— Dizem de Dublin que os fenianos haviam atacado e desarmado varios postos de policia levando os agentes presos para Greenhall perto do Fallaght, onde estavam concentrados no numero de 5 a 6 mil.

No dia 6 haviam entrado em Dublin 208 prisioneiros fenianos sendo-lhes apprehendidas bastantes armas.

Da cidade fugiram 195 empregados que se foram alistar nas fileiras dos fenianos. Estes apoderaram-se do mercado de Doogleda depois de um combate com a policia. Atacaram tambem Dernade, Kilmallet, Kilbona e Holycraso. Reinava grande agitação apezar das asserções em contrario do governo.

Na camara alta lord Argyll pedio que fosse communicado a camara uma nota dirigida em 1830 a Porta Ottomana pela Inglaterra, França, e Russia. Terminou um grande discurso manifestando pezar de que as invejas que existem entre as potencias occidentaes e a Russia tenham dado em resultado deixarem os christãos do Oriente sob o jugo da Porta.

Lord Argyll manifestou a convicção de que é dever da Inglaterra tomar em consideração os aggravos feitos pelos turcos aos candiotas.

Lord Derby condemnou o discurso de lord Argyll como perigoso e subversivo, e disse que nenhum estadista inglez deveria accelerar a queda do imperio ottomano pela manifestação de taes sympathias. Accrescentou que as queixas dos candiotas, mal fundamentadas na maior parte são todas exageradas; que a insurreição teve origem em Athenas e que foi continuada pelos voluntarios, com o auxilio e complicidade do governo grego que esperava que se sublevassem outros pontos da Turquia.

Foram todos estes factos que impediram o governo turco de seguir uma politica de conciliação. A Inglaterra dirigio-lhe representações com os quaes a Porta se mostrou disposta a conformar-se. Seria funesta para a Turquia uma intervenção nos seus negocios.

— Diz um telegramma de S. Petersburgo que acaba de se estabelecer commum accordo entre as grandes potencias relativo a questão do Oriente. Os documentos diplomaticos russos publicados em um jornal official da Russia, affirmam que o gabinete de S. Petersburgo tinha indicado a acção collectiva das grandes potencias como unico meio de obrigar a Porta a sahir da sua inercia e de prevenir por meio de concessões opportunas o levantamento geral das populações christãas.

Tornou-se extremamente violenta para com a Porta a linguagem dos jornaes officiosos do governo russo e muitos perguntam se a Russia se conservará simples espectadora dos acontecimentos que se passam no Oriente.

Continuam na ilha Candia as escaramuças entre as tropas turcas e os insurgentes. Estes não queriam acceitar as propostas da Porta. O vapor grego *Panhellenion* tinha conseguido atravessar o cruzeiro turco sem ser incommodado. O vapor *Arcadion* partira para Candia com munições, viveres e 3,500 espingardas de carregar pela culatra.

As noticias de Constantinopla levam a acreditar que a Porta comprehendendo a inutilidade de uma resistencia mais prolongada se mostra disposta a subscrever as reclamações que lhe dirijam os estados tributarios.

Diz-se que ja' esta' assignado o documento que da' satisfação aos desejos de Seorw, relativamente a evacuação das fortalezas, e que serão feitas outras concessões ao vice-rei do Egypto, que tomou nestes ultimos tempos uma attitude bastante energica para com a costa Sozerana.

A insurreição da Thessalia adquire seria importancia. Parece que os insurgentes apertados por forças superiores, resistiram heroicamente.

N'outro ponto, perto de lago de Orta, visinho da Grecia os insurgentes vantajosamente entrincheirados, repelliram um ataque dos turcos, que retiraram com perdas consideraveis.

Os jornaes italianos attribuem a Garibaldi o projecto de uma expedição italiana para Candia.

— Em Athenas houve no dia 7 de março um *meeting* contra os impostos e qual foi dispersado pela policia, sendo presos os que delle faziam parte.

— O governo austriaco proclamou o estado de sitio em muitos districtos da Croacia. O imperador e a imperatriz vão emprehender uma viagem a Hungria.

Parece começar a nublar se o horisonte da boa intelligencia entre o governo austriaco e o reino da Hungria. Sera' provavelmente a questão financeira aquella em que o accordo sera' mais difficil. O ministro das finanças da Hungria o Sr. Songay dirigio-se a Vienna para conferenciar com o ministro imperial acerca da muito importante questão do monopolio do tabaco.

E' este monopolio uma das mais importantes fontes da receita do thesouro imperial, mas é tambem a Hungria quem fornece quasi exclusivamente a materia prima. O governo fizera um contrato para se dar por arrematação o monopolio dos tabacos, mas parece que nem o ministro das finanças da Hungria nem os seus collegas se atrevem a propor a dieta a satisfação deste contrato.

As cousas estão nestas alturas e comprehender-se-ha facilmente as hesitações do gabinete magyar se se attender a que o tabaco é uma das riquesas da cultura da Hungria, e que a opinião publica ha muito tempo se manifestou pela abolição deste monopolio.

A Hungria começa a ver-se a braços com a Croacia como por tanto tempo se tem visto a Austria. A Hungria, para conservar toda a sua importancia no imperio, tem de conservar a Croacia, uma das joias mais preciosas da corôa de Santo Estevão.

As resoluções da dieta de Agram revelaram o modo porque os croatas encaram as concessões feitas a Hungria e as pretenções dos hungaros.

A *Presse* de Vienna escrevendo sobre estes pontos diz que veria a maior de todas as illusões, acreditam que a Hungria possue força de attracção ou de fusão com respeito as populações slavas do sudoeste da Europa; que actualmente o slavo do sul, detesta cordealmente o magyar; que os serviços austriacos importam este odio contra os magyares na Servia, na Barnia e na Bulgaria, que se se intentam entregar a Croacia, a Ecclavonia e as fronteiras militares a mercê do ministerio hungaro, se verão as consequencias em uma acção de todos os slavos do sul contra a Hungria.

— Esta' gravemente doente a duqueza de Augustemburgo, mãi do principe Christiano.

— O parlamento allemão adoptou definitivamente o regimento interno das camaras prussianas, regeitando todas as emendas apresentadas pelos conservadores e pelos progressistas; decidio igualmente que o projecto de contribuição deixasse de ser enviado ao exame de uma commissão, e o parlamento começasse directamente a discuti-lo em sessão publica.

O governo liga a maior importancia a que o projecto de constituição seja votado sem demora, afim de poder submette lo as camaras particulares e dar-lhe força de lei antes de 18 de agosto, dia em que finda o tratado de alliança provisorio celebrado entre os governos confederados.

A folha ministerial de Berlin publica acerca do agrupamento dos partidos no governo federal considerações de que parece resultar que o governo esta' seguro de uma maioria importante nas questões principaes do projecto de constituição federal, conta igualmente com o apoio de uma maioria composta de diversos elementos.

O parlamento allemão votou no dia 8 depois de viva discussão a eleição do Sr. Wiggers advogado em Bastock no Meckiemburgo pelo circulo eleitoral de Berlin.

O Sr. Wiggers conhecido pelas luctas que sustentara contra o feudalismo da oligarchia Aleckiembogaes tinha sido condemnado pelo crime de alta traição, e segundo as leis deste paiz devia perder os direitos de illegalidade.

O parlamento passou por cima desta condemnação e collocou pelo seu voto o direito nacional acima do direito particular, consagrado pelas legislações dos estados da confederação.

O embaixador sueco em Berlin declarou ao conde de Bismark que a Suecia esta' animada de excellentes intenções para com a Prussia.

Quanto mais a Prussia protesta das suas intenções pacificas, mais augmenta a desconfiança dos seus visinhos. E' prova o movimento que se manifesta na Hollanda para a organisação do corpo de voluntarios; o Sr. Linsburg Stirum offereceu ultimamente 6300 francos para auxiliar a formação daquelle corpo. Este exemplo foi imitado pelo Sr. Karnebee que offereceu igual quantia com o mesmo fim.

Os donativos affluem de toda a parte, e a *associação para a defeza nacional* decidio que se creasse um fundo patriotico destinado a compra de armas e equipamento para os voluntarios, que não possam equipar-se a sua custa.

O principe Frederico dos Paizes-Baixos, tio do rei, aceitou a presidencia desta associação apezar da sua alliança com a familia real da Prussia.

— Tem sido muito activa a lucta eleitoral na Italia, mas os moderados esperam ganhar a victoria.

Garibaldi continúa a viajar pelas provincias do norte e dirigio-se a Praga.

Um telegramma de Florença datado do dia 12, diz que nos collegios eleitoraes daquella cidade foram escolhidos por maioria absoluta como deputados, os Srs. Ricasoli, Ratosy, Massari, Cordova e Sella; Garibaldi, Mazzini e Guerrazzi e muitos outros radicaes ficam em minoria.

Corria o boato de que a Italia sera' incumbida pelas potencias européas de resolver a questão do Oriente contra as vistas da Turquia, se esta se recusar a fazer aos christãos as concessões que as potencias julgam indispensaveis. Este boato porém, deve ser acolhido com toda a reserva. Em Florença todavia discute-se a questão do Oriente, e a esquadra do almirante Ribotti recebeu ordem de ir cruzar nas aguas da Grecia.

— Passa por certo que brevemente tera' lugar o casamento do principe Amadeu, filho segundo do rei de Italia, com a princeza Della Cisterna. Esta joven dama pertence a uma nobilissima familia e possue bens consideraveis no Piemonte. Uma parte da aristocracia era hostil a este enlace, por emulação, mas Victor Manoel não partilhou os escrupulos dos fidalgos, e annuio aos desejos de seu filho.

O principe gosa das sympathias geraes, e é sabido durante a ultima campanha, deu provas de muito valor.

— O infante D. Henrique de Hespanha, foi destituido da dignidade de infante de Hespanha e de todas as honras, condecorações, grãos, titulos e empregos, por ter declarado que se honrava de estar fóra da Hespanha ao lado dos liberaes perseguidos.

O principe ja' em tempo se mostrou republicano.

As eleições correndo pacificamente em Hespanha, mas os proprios governamentaes se queixam da solidão das urnas, porque se abstem de votar o partido O'Donnell e o progressista a democratico. Só concorreram os governamentaes e os reaccionarios estremes.

A gazeta de Madrid traz um decreto do ministerio de fazenda adherindo ao convenio monetario entre a França, Italia, Belgica e Suissa, e nomeando commissario delegado do governo a D. José Polo para tomar parte em uma conferencia que ha de celebrar-se em Paris com objecto de apreciar o mais exactamente possivel a naturera e extensão das difficuldades que existem para chegar a uniformidade monetaria entre todos os paizes.

— O *Diario do Imperio*, jornal official do imperio mexicano, publicou uma proclamação do general disidente Carillo em que declara adherir ao imperio, porque a occupação de Matamoros pelos navios dos Estados-Unidos, lhe parecia revellar projectos do governo deste paiz contra a nacionalidade mexicana.

Carillo affirma que Juarez cedeu por um tratado a republica dos Estados-Unidos 15700 leguas na Baixa California. Diz que emfim a retirada das tropas francezas constituio os mexicanos no dever de defenderem a sua nacionalidade sem distincção de partido.

— A legislação do estado de Mazainere protestou contra a formação do reino do Canada'. Espera-se no Canada' uma nova invasão de fenianos.

A situação politica de Portugal é difficil. O Porto continúa em agitação pacifica, mas energica; não contente com o meeting de 10 de março, em que estiveram presentes 14:000 pessôas, assignando toda essa multidão a representação contra as medidas da fazenda do Sr. Fontes, ia celebrar outro meeting a 17. Em muitas outras localidades, tanto do Alemtejo como das Beiras e Traz os Montes, se agrupavam os descontentes para representar, tanto contra os novos impostos, como contra a suppressão dos districtos.

Na camara electiva proseguiam os debates sobre a proposta do imposto de consummo. Tinham fallado os Srs. Lobo d'Avila, Fontes, Carlos Bento e Mendes Leal.

Brevemente sua magestade o rei D. Luiz, sua augusta esposa e sua alteza o infante D. Augusto partiram para Paris, onde vão assistir a abertura da exposição internacional.

A regencia ficara' a cargo do Sr. D. Fernando, pai del rei.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Informam-nos que foi, pela presidencia da provincia, ccutratado para servir na repartição das obras publicas, o Sr. engenheiro Gustavo Luiz Guilherme Dodt.

— Chegaram hontem de Santo Antão mais 77 praças da guarda nacional, ao mando do Sr. major João Vicente de Brito Galvão, para coadjuvar o serviço da guarnição.

— O Sr. commendador Manoel Luiz Virães, administrador do cemiterio publico, manda celebrar hoje, na capella daquelle estabelecimento, uma missa e memento por alma de seu finado amigo Antonio Ferreira de Aguiar.

— Hoje deve ser levado em procissão, da igreja do Corpo Santo a' do Carmo, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, pelas 7 e meia horas da noite. Amanhãa regressara' a sua respectiva séde aquelle Santissimo Senhor pelas 4 e meia da tarde. O trajecto dessas procissões é o mesmo de todos os annos e o esplendor dellas, aquelle com que costumam os irmãos da irmandade respectiva apresenta-las ao publico. Deve pregar ao recolher da segunda das procissões o Exm. monsenhor Pinto de Campos.

— Durante o mez de março manifestaram, na nossa alfandega, 57 navios, sendo: 11 vapores, 13 barcas, 10 brigues, 1 brigue-escuna, 1 polaca, 8 patachos, 3 escunas, 3 sumacas, 6 hiates e 1 lancha. Dos quaes vieram: 9 do Rio Grande do Sul, 3 de Montevidéo, 3 de Buenos-Ayres, 2 do Rio de Janeiro, 4 da Bahia, 1 do Aracajú, 1 do Aracaty, 1 de Mossoró, 1 de Macáu, 1 do Maranhão, 1 do Penedo, 1 do Assú, 1 do Rio Grande do Norte, 3 dos portos do sul do imperio, 4 dos ditos do norte, 1 de Bordéos, 2 de Southampton, 2 de New-York, 8 de Terra Nova, 6 de Trieste, 1 de Barcelona e 1 de Gibraltar.

Nesse mesmo tempo sahiram carregados com generos do paiz, 43 navios, sendo: 2 galeras, 2 vapores, 7 barcas, 18 brigues, 1 brigue-escuna, 3 polacas, 6 patachos e 4 sumacas. Dos quaes: 13 para Liverpool, 4 para Lisboa, 2 para o Porto, 4 para o Canal, 5 para Barcelona, 1 para Greennock, 1 para a costa d'Africa, 1 para Valparaiso, 7 para o Rio da Prata, 2 para o Rio Grande do Sul, 1 para o Rio de Janeiro e 2 para o Para'.

— Temos o resultado dos collegios seguintes do 5º districto:

Flôres (42 eleitores).
Dr. Brandão ... 41
Dr. Pereira de Brito ... 41
Ingazeira (1º juiz de paz).
Dr. Brandão ... 28
Dr. Pereira de Brito ... 28

São deputados, pois, por esse districto os Srs:
Dr. Francisco Carlos Brandão ... 365
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito ... 356

— Deixou de seguir ante-hontem a' noite, em consequencia de copiosa chuva, o que realisou hontem, o esquadrão n. 2 de cavallaria e duzentas praças do 1º batalhão de artilharia e 7º de infantaria da guarda nacional, para a comarca de Pao do Alho.

— Foi assassinado no districto de Afogados, do termo de Ingazeira, Antonio Candido do Nascimento por Antonio Alves Barbosa, depois de encarniçada luta por causa de negocios na feira quando aquelle procurava prender este pelos ferimentos que lhe havia feito. O assassino foi preso e esta' sendo processado.

— Segundo participações do Dr. juiz de direito interino de Flôres, foram presos em 21 do passado, no lugar Itan, os criminosos Francisco Corrêa de Atahyde Siqueira e Tiburtino Ferreira de Siqueira Camara, a' esforços do subdelegado de Perdição, da provincia da Parahyba, capitão Calafange, que tendo sciencia de alli existirem esses terrores da localidade, fe-los cercar por gente sua, pedindo ao depois auxilio a's autoridades de Flôres.

Foram aprehendidos, na casa em que se achavam homisiados, 1 bacamarte, 1 facão, 1 pistolla, 1 revolwer, 1 faca e 1 cartucheira.

— Amanhãa (5) havera' inspecção de saúde, para os guardas nacionaes que a requereram, na secretaria do commando superior.

— Na correspondencia do Sr. João Soares da Fonseca Velloso, hontem publicada, deram-se os seguintes enganos: linhas 9, onde se lê—filha—deve ser *tia*; linhas 27, onde se lê esbulhar deve ser *esbulho*.

— Amanhãa as 11 horas, se extrahira' a 1ª parte da 1ª loteria a' beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª), sendo o maior premio 6:000$.

— O leilão de moveis do agente Martins, annunciado por equivoco para hontem, deve ter lugar hoje infallivelmente.

— Com a mesma decencia e religiosidade, que a constancia de 32 annos tem attestado, pretende a irmandade das Chagas apresentar á vista dos fieis, no dia 14 do corrente, a sua procissão quaresmal, que tem de percorrer algumas ruas de Santo Antonio e S. José, de conformidade com os despachos do finado D. Manoel, e deliberação muito prudente e sabia do Exm. Sr. vigario capitular, o qual sustentou d'est'arte o acto d'aquelle prelado; acto, que forços é confessar, tem por fim coarctar os abusos introduzidos por varias irmandades em conduzir suas procissões por bairro diversos do seu, só porque as esmolas obtidas por alli foram com esta condição, ou por exigencia de tal ou qual familia: o que na realidade não se ajusta de maneira alguma com os nossos principios catholicos.

E' justo, pois, que sendo a irmandade das Chagas constante em fazer os seus actos com decencia e edificação, e tendo por esteio unico a cooperação dos fieis, desses fieis, que conhecedores do preceito Evangelico, não bafejam as suas esmolas com o sopro da *fanforrice*, é justo que tenha a coadjuvação das pessoas verdadeiramente religiosas, e com especialidade dos seus respectivos irmãos.

— Pedem nos que recommendemos, a' quem competir, averiguar o seguinte facto:

Na noite de 2 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, de uma casa da rua do Rangel, que serve de açougue, partiram gritos lamentosos que fizeram estremecer de dôr a visinhança. Sabidas as contas, era victima dos babaros castigos de um tal Sr. Jacob um seu filho menor, a' quem o desnaturado pai atára os pés e as mãos a' cordas, esbordoando-o após.

Diz-nos o nosso informante que os braços e pernas da misera criança estavam inchados por tal forma, que foi mister muito cuidado para cortar-se-lhe as cordas com que seu pai o amarrara. E' até onde pode chegar a malvadez!

— REPARTIÇAO DA POLICIA.— Extracto da parte dos dias 3 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, João Ferreira da Silva, a requisição do administrador do correio, para correcção. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Isabel, escrava de José Pedro Gayo de Miranda, a requerimento deste. A ordem do de S. José, Isabel Maria do Espirito-Santo, por offensas a moral publica.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor inglez *Cassini*, vindo da Europa:

Julio Munoz y Lara, José Fausto Marinno, José Luiz Pereira de Castro, Manoel de Faria Miranda.

— CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 2 de abril de 1867.

Existiam 332, entraram 3, sahiram 7 existem 328. A saber: nacionaes 239, mulheres 15, estrangeiros 19, mulher 1, escravos 49, escravas 5 —Total 328.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 221.

Movimento da enfermaria do dia 3 de abril de 1867.

Teve baixa:
Severino Gonçalves de Oliveira.
Tiveram alta:
João Baptista Curado.
Francisco Gonçalves Bezerra.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 30 DE MARÇO DE 1867.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata.		7:400$000
Letras a receber.		
De varias procedencias........		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		197:369$146
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas...........	639:369$979	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares.....	546:790$264	1,186:160$243
Contas correntes.		
Banco do Brasil:		
S/c...............	15,067:272$782	
N/c..............	1,200:008$064	13,867:264$718
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista...........		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal....	32:000$000	
Em outros titulos e especies......	16:998$200	48:998$200
Diversos.		
Saldo de varias contas......		77:421$726
Caixa.		
Prata e pequeno valor em cobre	$879	
Notas do governo.		
De 10$: 650$000		
De menores valores: 26:727$000		
	33:227$000	33:227$879
Bens de raiz...		43:067$460
Rs.		15,481:555$409

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz..........		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas		

MUTILADO

a saber:
Valor em circulação............

Letras a pagar.
Por saques do Banco do Brasil.. 13,332:820$000

Deposito[illegible]
Pelo [illegible] ... 300$000

[illegible]*ores.*
[illegible] valor nominal de 160 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos... 32:000$000
Por outros titulos ou especies .... 20:696$037 — 52:696$037

Diversos.
Saldo de varias contas......... 17:353$200

Dividendos.
Pelos que não tem sido reclamados 6:484$000

Ganhos e perdas.
Lucros sujeitos á liquidação..... 4:564$671

Contas correntes simples.
Dinheiro recebido 70:537$501

Rs. 15,481:555$409

O presidente da caixa filial,
Ignacio [illegible] Leão.
O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

London & Brasilian Bank (limited).

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE MARÇO DE 1867.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,368:110$140
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes . . .	1,865:476$980
Caixa : Em moeda corrente . , . . .	387:510$400
	3,621:097$520

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,441:377$550
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1 290:831$080
	3 621:097$520

Recife, 3 de abril de 1867.
Th. D. S. Kelly,
Pro-accountant.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 á 1867	1865 á 1866	1864 á 1865
Importação.			
Direitos de consumo.	545:140$369	511:262$049	551:833$070
Ditos addicionaes de 5 % . . .	70:548$592	68:454$674	72:203$594
Ditos addicionaes de 2 % . .	128$921	46$275	129$234
Ditos de baldeação e reexportação	235$172	25$604	31$944
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem . . .	1:135$566	989$131	901$509
Ditos dos generos do paiz	4:369$191	4:098$195	3:563$017
Ditos dos generos livres.	36$165	1:665$363	390$483
Armazenagem	3:734$193	2:129$046	1:746$277
Premio dos assignados . . .	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	4:237$800	3:735$600	3:828$300
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	97$515
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	217$300	$	74$050
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação . . .	221:809$782	227:639$102	143:045$193
Ditos de 2 % idem.	$	$	$
Ditos de 1 % do ouro em barra . . .	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes . . .	$	$	$
Expediente das capatazias.	1:344$700	1:850$980	1:737$960
Interior.			
Multas.	1:606$907	847$650	705$948
Sello do papel fixo	611$000	686$080	589$200
Dito do papel proporcional.	300$620	347$000	303$110
Emolumentos	113$000	109$000	42$200
Imposto dos despachantes	157$322	1:358$128	106$250
Extraordinaria.			
Receita eventual	24$000	$	$
	855:748$600	825:273$877	781:328$854
Dizimos da provincia das Alagôas. . .	7:479$273	6:501$039	6:755$218
Ditos da provincia da Parahyba . .	5:275$075	12:897$793	10:203$572
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte.	807$507	2:525$448	2:117$863
Contribuição de caridade	698$356	426$575	582$865
	870:008$811	847:624$732	801:088$372

Alfandega de Pernambuco, 1º de abril de 1867.
O 2º escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

Communicados

Partido Conservador.

ABYSSUS ABYSSUM INVOCAT.

Amargurados com os horrores, que todos os dias e a todos os momentos pronunciamos, ralados pela mais profunda dôr a'vista dos insultos, das violencias e das barbaridades, que incessantemente se praticam autorisadas por essa hedionda actualidade, que tem abysmado este pobre paiz, em que infelizmente nascemos, não podemos por mais tempo suffocar a nossa indignação, nem impôr silencio á voz do soffrimento, que parte do coração contristado.

Forçoso é, pois, que venhamos a' imprensa patentear as vexações, as arbitrariedades e perversidades, que o governo actualmente pratica ou autorisa, e de que são victimas todos aquelles que não commungam na mesma taça politica, a vermos se aquelle que tanto póde, quer ainda pôr termo aos escandalosos desmandos dos seus delegados.

O governo actual rasgou as leis, queimou os codigos, e em seu lugar substituio e enthronisou o mais desregrado capricho.

Para continuar uma guerra que tem sido o matadouro de tantos milhares de brasileiros, que tem inteiramente exhaurido os cofres publicos, e passado os thesouros da nação para as algibeiras dos dominadores do dia, o governo acaba de decretar a remessa de mais 8,000 victimas; e a unica recommendação, que faz aos seus asseclas, é que estas sejam com especialidade escolhidas nas fileiras da opposição.

Não obstante a expressa disposição do art. 118 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, acaba o governo geral de ordenar a creação de corpos destacados para o serviço da guerra, como se vê do decreto n. 3,809 de 19 de março do anno andante!

Na verdade, segundo o citado art. 118, não se póde formar corpos destacados da guarda nacional sem uma *lei especial* da assembléa geral; e só em duas hypotheses autorisa o governo a organisa-los, e são: 1º o caso de rebellião e 2º o de invasão *repentina* de inimigos no intervallo das sessões da assembléa geral.

Ora se não ha rebellião em nenhum dos pontos do Brasil; se longe de se achar invadido o territorio brasileiro, somos nós pelo contrario que temos invadido o territorio paraguayo (embora em desaffronta), é de manifesta evidencia que actualmente se não da' nenhuma das hypotheses figuradas no art. 118, e conseguintemente o decreto, que ordena a organisação de corpos destacados da guarda nacional, é arbitrario e illegal.

O supracitado decreto ainda ferio o art. 124 da citada lei n. 602, que deu nova organisação á guarda nacional.

Segundo o disposto no art. 124 a designação dos guardas nacionaes para a composição dos corpos destacados, deve ser feita pelo conselho de qualificação com recurso para o conselho de revista, e comquanto ahi se diga que a designação sera' feita conforme os regulamentos do governo, todavia não pódem esses regulamentos—prescindir dos conselhos de qualificação e revista; e sómente pódem determinar as classes, d'onde devem ser tirados os guardas nacionaes art. 121,—e dar organisação aos corpos, que d'elles se formarem. Entretanto o art. 3º do supramencionado decreto da' a attribuição de designar os guardas nacionaes aos commandantes superiores—com audiencia dos commandantes dos corpos, e com recurso para o governo imperial na côrte, e para os presidentes nas provincias!

Se o governo imperial pisa e atropella tão escandalosamente a lei, o Exm. Sr. Silveira Lôbo leva ainda muito além o capricho e o escandalo. O governo imperial sugeita a designação ao arbitrio dos commandantes superiores, o Exm. Sr. Silveira nem quer ouvir aos commandantes superiores; elle exige as qualificações dos corpos para serem por elle designados os guardas nacionaes, ouvindo unicamente o seu conselho privado, a sua camarilha, que por certo o não deixara' errar, designando algum individuo que não pertença as fileiras da opposição.

Demonstrado por esse acto bem significativo, qual o proposito, em que esta' o Exm. Sr. Silveira Lôbo com o seu bando, o que devem d'elle esperar aquelles batalhões, que tem incorrido em sua indignação, em suas iras, como sejam o da freguezia do Poço da Panella, a quem elle mandou desarmar, em um accesso de furor, o da Boa Vista, Santo Antonio e Afogados? Tudo quanto fôr perseguição e violencia.

Para vingar-se dos guardas nacionaes desses batalhões, que considera compostos em sua quasi totalidade de adversarios politicos seus, para vingar-se de todos os individuos que tem ousado reagir contra essa desordem organisada, contra os mantenedores dessa desgraçada situação, tinha o Exm. Sr. Silveira Lôbo autorisado, antes da chegada do decreto de 19 de março, o recrutamento mais selvagem e brutal, que se tem visto, e que só poderá competir com o que actualmente se observa no territorio dominado pelo tyranno do Paraguay; e esse recrutamento que propriamente se póde denominar uma caçada de homens, ainda se mantem com todas as suas violencias, com todos os seus horrores.

O Exm. Sr. Silveira Lobo não se tem contentado de mandar recrutar a esmo na guarda nacional: elle tem levado o despeito, para não dizer a perversidade, ao ponto de nomear recrutadores aos individuos mais desprestigiados, mais rancorosos, mais sedentos de vingança, e que mais paixões tem a satisfazer.

Foi assim que elle nomeou recrutador na freguezia do Poço da Panella um homem, que o Exm. Sr. Silveira Lobo perfeitamente conhece e que perdeu a eleição que elle alardeava de vencer, tendo em seu apoio o governo, a policia, a força publica, a mesa e a qualificação: o mesmo succedeu na Boa-Vista, Santo Antonio, S. José, Afogados, Olinda, por toda a parte emfim onde a opposição se mostrou mais pronunciada.

Esses recrutadores, que não tem outra missão senão satisfazer vinganças suas ou alheias, tem praticado todas as violencias e atrocidades, de que são capazes entes por demais despresiveis, cuja perversão de espirito tem descido ao nadir.

Em todas as localidades se tem visto actos mais ou menos semelhantes. Homens quinquagenarios, inutilisados pelo seu estado valetudinario, casados com filhos, e até com netos, tem sido recrutados, como succedeu em Apipucos com José Martins da Costa, que foi arrancado do seio de sua pobre familia, e trazido algemado, e amarrado com cordas, sendo depois solto, porque não se tinha outro fim senão faze-lo passar por esse martyrio, por que innumeraveis outros tem passado em razão de haverem commettido o crime imperdoavel de ter votado com a opposição, ou terem algum filho ou parente que assim tivesse procedido.

Inferiores e soldados da guarda nacional tem sido recrutados, e conduzidos ás prisões seguros pelo cós, como se fossem terriveis malfeitores, o que toda a população desta cidade tem presenciado indignada.

A muitos guardas nacionaes recrutados se tem mandado vestir as fardas para sobre ellas se passarem as cordas, procurando-se por esse meio desmoralisar e envergonhar a guarda nacional.

Até onde nos quer, pois, levar o Exm. Sr. Silveira Lobo com os seus desatinos? Sera' possivel que S. Exc. se satisfaça com a defeza que lhe fazem alguns dos seus intimos, dizendo que S. Exc. não tem imputação? Extranha o Exm. Sr. Silveira Lôbo que a população assim perseguida e atormentada procure reunir-se em algum ponto e defender-se reciprocamente contra tanta violencia, tanta perversidade? S. Exc. tem plantado a desordem, tem anarchysado a provincia; as consequencias estão no seio do futuro!

—

NEGOCIOS DO PÁO D'ALHO.

Os *scribas* do progressismo, depois de alguns dias, voltaram á carga sobre os negocios do Pao d'Alho. Pensavamos que haviam entrado em si, e mudado de rumo em suas apreciações. Enganamo-nos. Os homens são os mesmos; não largam a tinha por cousa nenhuma!

Agora nos interpellam de novo, e querem que os chefes do partido conservador façam protestos, declinando a responsabilidade daquelle acontecimento. Não precisamos de alvitres e conselhos dos *amanuenses* da policia na imprensa. Defender-se qualquer de crimes que não commetteu é, no sentir de Seneca, fazer-se culpado.

Não temos, pois, que dar satisfação por aquillo que não fizemos. Outros, que não os conservadores, foram que exacerbaram as iras populares no Pao d'Alho. Ainda hontem publicamos um officio do subdelegado do districto do Goita, ordenando a um inspector que procedesse ao recrutamento de pessoas *isentas* e *não isentas!* Quando se entrega o poder á autoridades destas, não se deve esperar outra cousa. E por que nas nossas correspondencias para a côrte prognosticaramos tristes desaguisados e disturbios, faceis de prever, disso querem deduzir os *scribas* que não eramos *alheios* aos acontecimentos do Pão d'Alho! De modo que ja não nos é licito tirar inducções, e fazer conjecturas! São argumentadores de *chupeta* os taes senhores do *progresso!*

Enganam-se, porém. A verdade tem mais força, que todos os embustes. Estão na conveniencia publica as verdadeiras causas daquelles tristes successos. Lamentamos sinceramente, que os desatinos policiaes no recrutamento levassem aquella população a romper em outros desatinos. Que culpa temos disso?

Não; o nosso papel se limita a lastimar o estado anarchico a que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo reduzio a provincia de Pernambuco. Não satisfeito de haver suffocado o voto popular nas eleições, levou o seu furor e sanha ao ponto de mandar redobrar de intensidade no recrutamento nas fileiras dos vencidos, nomeando para isso agentes *apropriados*; e no fim de tudo parece-nos querer responsabilisar pelos effeitos de seus excessos!

Não tememos, porém, compromettimentos de qualquer ordem; como não cessaremos de con-

demnar os desregramentos da[illegible], que [illegible] teem esforçado por levar ao de[illegible] pelo feroz systema de design[illegible] recrutamento, e nas designações [illegible]

Entretanto, em vez de proc[illegible] modificar a situação das cousas [illegible] por um procedimento de brandura, qu[illegible] efficaz que providencias rigorosas, accumulam se forças e [illegible] no [illegible] para que, [illegible] gnemos [illegible] população ao [illegible] Maximiano [illegible], autor de [illegible]! Que poder temos nós sobre ella?

Em conclusão repetimos: lastimâmos o estado excepcional da provincia, e fazemos sinceros votos para que se não derrame mais uma só gotta de sangue, e que uma ordem de cousas mais desejavel venha restituir-nos á paz de outros tempos. Sentimos, sim, todas essas desgraças, e consolamo-nos na convicção de que para ellas não contribuimos.

Correspondencias

Duas palavras ao—Justus—do *Diario* do 1.º deste mez.

A correspondencia do—*Justus*—, que lhe chamaremos antes—*Velho peccador obstinado*—do *Diario* do 1.º do andante, longe de refutar o que se disse na—*Revista* da semana passada sobre as demissões, que pediram varios Srs. saccerdotes, e o negociante Sá Leitão, dos cargos, que occupavam na mesa actual de S. Pedro, vem confirmar cada vez mais, que o espirito da discordia, transformado em *zelo*, affasta d'aquella irmandade quem esta nas condições de prestar-lhe os seus serviços.

Quem ignora por ahi, que o motivo ponderoso, que obrigou o *Rvd. Alleluia* a demittir-se de thesoureiro, não foi a incompatibilidade com o emprego, que exerce na Soledade, embora tenha dito elle isso no officio, em que declara não continuar mais n'aquelle cargo, e sim pelas *chufas*, que lhe jogavam, mesmo em uma *allocução*, que foi lida em plena mesa? Quem ignora que o *Rvd. Augusto Franklin* por ser insultado pelo procurador geral d'aquella irmandade—padre Ignacio dos Santos, em mesa de 13 de fevereiro, declarou-se demittido?

O *Justus*, que lhe aconselhamos banhos nas aguas do—Nilo—para melhor justificar o predicado de—*justus*—, é muito *simplorio*—é pena, que a *velhice*, ou antes a *inepcia* lhe tenha tirado o juizo. Entretanto, que o padre Augusto Franklin, *posto que nada tenha feito*, entregou a 14 de fevereiro ao Sr. padre Vera-Cruz, mui digno—capitão capellão, cavalheiro da ordem de Christo, e condecorado com um habito de campanha, como provam as fitas, que constante e diariamente traz ao peito, além de mestre de ceremonias, junto ao solio archiepiscopal, como se vê das meias encarnadas, que calça, *thesoureiro effectivo* e *procurador interino* da irmandade e patrimonio de S. Pedro, a quantia de 300 e tantos mil reis, de alugueis de casas; e se não continuou a cobrança, foi, porque, além d'aquella circumstancia, o mesmo Sr. capitão-capellão, apossando-se, em sua ausencia, do livro de talão, arvorou-se de procurador do patrimonio, não obstante ser thesoureiro, e continúa a cobrar, e a passar recibos a si proprio dos dinheiros que recebe! Entretanto o Sr. padre Vera-Cruz *não accumula lugares!* Que innocencia! que ingenuidade do—Justus—! Outra vida meu pseudo José—do Egypto.

O *Rvd. Vianna*, que constantemente anda em predicas em lugares distantes desta cidade, cahio no maximo desagrado dos senhores—*feudaes*—da irmandade de S. Pedro, em não deixar tudo pelas *uteis e proveitosas sessões* d'aquella mesa; e por isso grande—*sova*—de *descomposturas* lhe custou: demittio-se!

O *Rvd. João Gomes*, que vive em effectivo exercicio de coadjutor da freguezia de S. José, eo padre Cyrillo lendo uma *verrina* no livro dos tenções, contra os padres Albino, Manoel Adriano, Balduino e outros, entenderam que deviam demittir-se de qualquer cargo d'aquella irmandade.

Emquanto o Sr.—Sá Leitão: sem duvida não deixará passar sem resposta as palavras—*causa ficticia e inadmissivel com que pretextára a demissão de mesario*—, palavras, com que *o Justus*—o brindara!

Já vê, pois, o—Justus—*peccador velho*, que a nossa informação para a *Revista*, não foi destituida de fundamento, como em sua simplicidade julgou; e como parece esquecido, lhe vamos lembrando alguma cousa, como que concorra com seu grande *prestigio* para ser suffragado o sempre chorado—D. Manoel de Medeiros a quem como que *calculadamente* não se o tem feito até hoje, não obstante o duplo caracter de irmão e bispo desta diocese [illegible].

Lembrar-lhe-hemos tambem, que as palavras empregadas contra nós de—*calumniador e delator*—tome-as para si, e para *seu* companheiro de fadigas, e lembre se que ainda não houve quem actualmente se honrasse de ser membro da mesa de S. Pedro. Muita falta tem feito o finado D. Manoel! Se elle existisse não veriamos o que se tem dado na mesa de S. Pedro, onde o padre Alleluia e o padre Augusto foram mimoseados com boa dose de *civilidade* e *cortezia*.

Publicações a pedido

MOFINA.

Ao sapientissimo Onivlis William de Barros.

Não ha ventura
Como ser tolo,
Que o ter miolo
E' mal sem cura.
(*Manoel Caetano*).

Moleques, beatas, vadias do mundo,
Vós todos que a' borda choraes de um esquife
Correi vinde prestes chorar no Recife
As glorias do averno que aqui deram fundo.

Um ente asqueroso *sublime* de immundo,
Que os traços bem vivos traduz de um patife,
Ostenta garboso, no peito, qual *biffe*
A ordem da Rosa de Pedro segundo ! !.

Que triste espectaculo, dorido, nojento
Que mostra este imperio quasi no equador,
Qual ver-se uma *Rosa* ornando um jumento !

Chorae oh! moleques tramzides de dôr,
Ao genio da patria cantae um memento;
O Onivlis de Burros é *Rosa*—que horror ! !

O bacharel João Francisco Teixeira, não dispondo de tempo para despedir-se de todos os seus amigos, pela prestesa de sua viagem a côrte afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado pelo 1º districto desta provincia, vem por este meio solicitar de seus ditos amigos a desculpa que merece, e offerecer-lhes o seu insignificante prestimo.

Aos Illms. Srs. pais de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acabo de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque e Aurelianno de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregados de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1º grão.
Professor.
Aureliano de Pinho Borges.
Materias de ensino.
Intrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros metricos.
Principios geraes do systema metrico decimal.
2º grão.
Professor.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Materia do ensino.
Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarios e decimaes, complexos e proporções.
Analyse grammatical logica e ortographica.
Leitura dos Evangelhos e noticia H S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não [illegible] senão dar symplesmente publicidade á [illegible] acabo de abrir em seu collegio, afim [illegible] ella ser como conhecida e frequentada.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atroces e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a *fé* e confianca em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE ABRIL DE 1867.
As 3¼ horas da tarde.
(Hontem)

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 3/4 e 25 d. por 1$000.

(Hoje.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 7/8 e 25 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 390 rs. por franco.

Frete de algodão para Liverpool, pelo vapor 7/8 mais 5 % por libra.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 10 a 12 0/0 ao anno, conforme os prazos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2 de abril.	55:907$948
Idem do dia 3........................	17:888$046
	73:795$994

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	33	
« « « generos....	491	
		524

Descarregam hoje 4 de abril.
Brigue bremense—*Carolina*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Polynia*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Cassine*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante I*—pedras.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.

Importação

Patacho nacional *S. Joaneiro*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou o seguinte:

9,214 arrobas de carne secca, 40 ditas de sebo em bexigas, 50 couros seccos. 2,000 resteas de cebolas, 3 barris tainhas, 5 ditos lingoas, 4 barris com 20 arrobas de toucinho e 300 bagres seccos; a ordem.

— Brigue nacional *Feliz Americano*, entrado de Montevidéo, consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou o seguinte:

3,400 quintaes de carne secca e 80 couros seccos; aos mesmos.

— Barca nacional *Favorita*, entrada de Montevidéo, consignada; a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

4,704 quintaes de carne secca e 60 couros seccos; a ordem.

— Brigue prussiano *Eurique*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

[illegible]10 caixas prompto allivio, 1 dita pilulas de dito, 200 caixas massas, 1 caixão papel pintado, 147 pipas vazias, 200 meias barricas idem e 174 barriquinhas idem; a ordem.

Generos nacionaes

200 ditas farinha de mandioca, 494 meias barricas vazias e 301 rolos fumo; a ordem.

— Brigue nacional *Marquez de Olinda*, do Rio Grande do Sul, consignado a Oliveira Filhos & C., manifestou o seguinte:

10,048 arrobas de charque, 295 ditas de graxa em bexigas, 85 ditas de sebo em pães, 50 couros vaccuns seccos e 32 barris com 6,800 tainhas; a ordem.

Exportação

Barca ingleza *Adelphoi*, carregou para o Havre o seguinte:

1,800 saccas com 9,200 arrobas e 12 libras de algodão.

— Brigue norueguense *Alpheim*, carregou para o Canal o seguinte:

4,340 saccos com 21,700 arrobas de assucar mascavado.

— Brigue inglez *Mendiau*, carregou para Liverpool o seguinte:

2,019 saccas com 9,714 arrobas e 4 libras de algodão, 1,000 saccos 5,000 arrobas de assucar mascavado.

— Brigue inglez *Haniet*, carregou para o Canal o seguinte:

4,060 saccos com 20,300 arrobas de assucar mascavado.

—

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 1 A 6 DO MEZ DE ABRIL DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Aguardente de cana . . .	canada	900
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$275
Idem em rama ou em lãa . . .	»	13$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado . . .	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$150
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto. .	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados . . .	«	160
Idem idem seccos espichados . .	»	260
Idem idem verdes.	»	100
Idem idem cabra cortidos . . .	um	380
Idem idem de onça.	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . . .	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	3$000
Idem de araruta.	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade . .	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	8$000
Idem em rolo bom.	»	10$000
Idem ordinario ou restolho . . .	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma.	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas.	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil.	qunal	6$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados, ...	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava . . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 30 de março de 1867.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba . . .	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá.	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba. .	uma	160
Ossos.	arroba	540
Palha de carnaúba . .	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco.	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco 30 de março de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *Manoel Peregrino da Silva* e *José Affonso Ferreira.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mondin Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 2 de abril..	2:891$510
Idem do dia 3..................	1:182$002
	4:073$512

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Rio-Grande do Sul—28 dias, patacho sueco *Bethy*, de 121 toneladas, capitão C. Sylvan, equipagem 10, carga 9:800 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Rio-Grande do Sul — 22 dias, brigue brasileiro *Adolpho*, de 198 toneladas, capitão Luiz da Costa Amaro, equipagem 11, carga 9:300 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Rio-Grande do Sul — 24 dias, barca portugueza *Orense*, de 301 toneladas, capitão Joaquim Francisco Moreira, equipagem 12, carga 12:000 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio-Grande do Sol — 40 dias, brigue hanoveriano *Amelia*, de 213 toneladas, capitão John Will, equipagem 10, carga 13:514 arrobas de carne; a Miguel José Alves.

Liverpool por Lisboa — 24 dias do primeiro porto, 17 do segundo, vapor inglez *Cassini* de 687 toneladas, capitão J. Hudson, equipagem 28, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo — 23 dias, barca ingleza *Hero*, de 373 toneladas, capitão Shaw, equipagem 10, em lastro; a' ordem. Seguio para West-Indica.

Santa Catharina — 60 dias, barca ingleza *W. E. Esprença*, de 308 toneladas, capitão W. Espença, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Maceió—36 horas, patacho inglez *Almala*, de 232 toneladas, capitão H. E. Asmus, equipagem 8, em lastro; a Saunders Brothers & C. Seguio para S. Thomaz.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre — Barca ingleza *Adelphoe*, capitão Watkins, carga algodão.

Observação.

Fundearam no lamarão uma barca ingleza e outra franceza, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que não tendo sido attendida pelo governo imperial a pretenção do substituto da cadeira de geometria do curso preparatorio desta Faculdade, e devendo-se conseguintemente proceder ao concurso que fôra adiado, fica para tal fim marcado o dia 5 do corrente as 10 horas e meia da manhãa em uma das salas do edificio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de abril de 1867.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se a mercadoria contida nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematada para consumo nos termos do capitulo 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario devera despacha-la no prazo de 30 dias sob pena de findo elle, ser vendida por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n 6.

50 caixas com vinho da marca JFC, vindas do Havre no navio francez *Adele* entrado neste porto em 31 de julho de 1866.

Alfandega de Pernambuco 1º de abril de 1867.
O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem conhecimento, que José Gonçalves da Rocha, requereu a este juizo para proceder-se a exame de sanidade em seu sogro João Francisco de Oliveira, e seguindo o processo seus turnos, aos 2 do andante mez e anno, depois de sellados e preparados subiram a' minha conclusão, os quaes sendo por mim vistos e examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença os exames de folhas 4 a folhas 7,—para declarar incapaz da administração de sua pessoa e bens a João Francisco de Oliveira, e mando que se passem os editaes requeridos a folhas 8, e sejam remettidos estes autos ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, residencia do referido João Francisco de Oliveira, para que lhe seja dado curador e se prosiga como fôr de lei e custas.

Recife, 2 de abril de 1867.—Francisco de Carvalho Soares Brandão.

E para que ninguem faça negocio algum com o predito interdicto João Francisco de Oliveira, sem previo consentimento de seu curador, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 2 de abril de 1867.

Eu Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de abril proximo vindouro, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condicções do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 25 candieiros de metal para pharol, 20 compassos, 20 duzias de canetas para pennas, 100 camisetas de brim para enfermaria, 20 arrobas de estanho em verga, 600 folhas de cobre de 28/16, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 1,120 libras de pregos de cobre para forro, 24 arrobas de pregos de cobre ripares, 24 arrobas de pregos de cobre de batel, 20 arrobas de pregos de cobre de 4 pollegadas, 12 arrobas de pregos de cobre de 5 pollegadas, 300 remos de faia, 200 tiralinhas, 1,400 libras de tinta verde, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo, 4 vergonteas de pinho de 35 pés inglezes de comprimento e 10 pollegadas de diametro, 2 vergonteas de pinho de 39 pés inglezes de comprimento e 8 pollegadas de diametro, e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento e 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nicmisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000

Rua da Gloria.
Casa térrea n. 55. . . . . . . 144$000

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17. . . . . . . 186$500

Becco das Carvalhas.
Dita n. 5. . . . . 150$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha.
Casa terrea n. 16 b . . . . . . 200$000

Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . . 901$000

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 94. . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de março de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão lugar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para os fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de março de 1866, no dia 4 de abril proximo, ás 11 horas da manhã na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 25 de março de 1867.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de março de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico a quem interessar possa que se acha em deposito um boi manso aprehendido em um sitio na Passagem.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na repartição do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Antonio A. de Souza Maia, barão de Vera-Cruz, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti, José Mendes Vieira, José Ribeiro da Fonseca, Maria Francisca Ferreira da Silva, Manoel Caetano da Paz, Umbelino & Irmão.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Augusto C., Amaro d'Oliveira Dutra, Dr José Joaquim de Moraes Navarro, D. Marianna Ribeiro da Lapa.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA-COIMBRA.
Sabbado 6 de abril.

A primeira representação do drama em 4 actos original do Sr. C. de Lacerda, approvado com louvôr pelo conservatorio real de Lisboa e representado sessenta e tres vezes no gymnasio dramatico e no real theatro de S. João da cidade do Porto.

MYSTERIOS SOCIAES.

Personagens.

Visconde de S. Silvestre, rico negociante.	Sr. Jordani.
Frederico de Sacena, secretario de embaixada.	» C. de Lacerda
O Dr. Aparicio Alves, medico.	» Thomaz.
Aprigio das Neves.	» Lisboa.
Manoel Fortunato, operario.	» Raymundo
José Caroxa, operario.	» Peregrino
Manoel Catita, operario.	» Teixeira.
Xico, operario.	» Siqueira.
Pedro, criado.	» Guimarães.
Antonio, criado do hotel.	» Santa Rosa.
A baroneza, viuva elegante.	Srª D. Falco
A viscondessa, esposa do visconde.	» Clelia
Maria, filha de Manoel.	» Eugenia
Vicencia, avó da dita.	» Jesuina.
Gertrudes, vendeira.	» Julia.
Moço da taberna.	Sr. Barreto.

Operarios e povo.

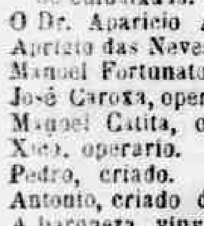
Denominação dos actos.
1º acto—O diplomata.
2º acto—O drama na taberna.
3º acto—A mãi do fidalgo.
4º acto—Vingança de mãi.

Os bilhetes acham-se a venda desde ja no escriptorio do theatro.

Começará as 8 horas.

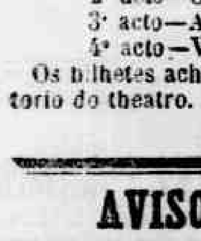
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Aracaju' e escalas.



O vapor *Mamanguape*, commandante Virginio, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

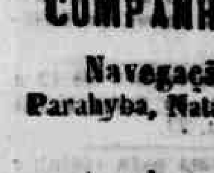
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará' e Acaracu'.



O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor CASSINI capitão Hudson partira' para Livorpool no dia 14 do corrente tocando em Brest (França) para a conveniencia de passageiros para o Continente caso appareça numero sufficiente.

As accommodações são as melhores possiveis.

Passagem 1ª classe £ 25.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para o presidio de Fernando no dia 12 do corrente pelas 12 horas do dia. Recebe carga somente até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que será reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do Commercio

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n 23, 1.º andar.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
MOVEIS

Sendo uma mobilia de jacarandá contendo 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e mesa redonda com pedra, um rico piano ainda novo uma cama franceza, guarda roupas, um rico toilhete de jacarandá, um aparador de amarello, uma mesa elastica, cadeiras avulsas, uma banca para escriptorio, lanternas, candieiros a gaz e muitos outros objectos que estarão expostos no dia do leilão.

HOJE

O agente Martins fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da provincia, dos objectos acima no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

Nesta mesma occasião sera' vendida uma escrava boa cozinheira e engommadeira.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas.
HOJE
Quinta-feira 4 de abril as 10 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas (constando de madapolões, algodões, chitas, toalhas e meias) avariadas a bordo dos navios inglezes *Mayfield* e *Adelphoi*, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De carros, victoria, cavallos e arreios.

O agente Pontual venderá em leilão uma victoria com os pertences, 2 carros e pertences, 3 cavallos para carro e arreios.

HOJE.

O leilão será effectuado as 11 horas, no largo do Corpo Santo.

LEILÃO
De assucar e aguardente.

O agente Pontual levará pela segunda vez a leilão 100 saccos com assucar, sendo, branco, mascavado, retame e 6 pipas com aguardente, por execução do Sr. Benvenuto Borges de Cerqueira contra o Sr. Manoel Pires Campello Jacome da Gama, e por mandado do Illm. Sr. D. juiz especial do commercio.

Sexta feira 5 do corrente.

O leilão sera' effectuado as 10 1/2 horas no trapiche do Cunha.

LEILÃO
De 80 saccos com feijão com toque de avaria.
Cordeiro Simões

a' requerimento do Sr. José Marcelino da Rosa e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão de 80 saccos com feijão sendo 54 de amarello, 6 mulatinho e 20 rajado, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, as quaes vieram do Porto no brigue brasileiro *Infeliz*, e se acham depositadas no armazem do Sr. Loyo largo da Assembléa, aonde sera' effectuado o leilão.

Sabbado 6 do corrente as 11 horas.

LEILÃO
De 20 barris com vinho do Porto fino marca MAA.
Cordeiro Simões

levará pela terceira vez a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio 20 barris com vinho do Porto fino, pertencente a massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, servindo de base a offerta de 60$ por cada barril, isto

Sabbado 6 do corrente

as 12 horas no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
Do sitio e casa em Santo Amaro estrada para Belém, n. 10, e da casa terrea na rua do Pires n. 29.

O agente Oliveira faz sciente que o leilão das referidas propriedades ficou transferido para o dia

Segunda-feira 8 do corrente.

Quando tera' lugar ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILÃO
DE
PREDIOS
A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendados ja por serem edificados em boas ruas e ja' por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

— Preciza se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 7 do corrente haverá reunião familiar.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado tendo em audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, aos 11 de março do corrente anno, accusado uma acção como procurador do Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos Silva, contra o Sr. Francisco das Chagas Salgueiro, juntou ao libello 8 letras na importancia de 2:500$, sendo 6 letras de 200$ cada uma a favor do Sr. Antonio Bernardo Ferreira, e uma de 600$ a favor da Srª D. Anna Barbosa d'Eça (das quaes é o mesmo Sr. tenente coronel Passos, cessionario) e uma de 700$ pertencente ao dito Sr. Passos, e succedendo que o Sr. escrivão Miranda não tenha ainda encontrado ditas letras, e não se saiba em que mão ellas param, roga-se a quem as tenha achado de leva-las a casa do abaixo assignado, rua da Conceição n. 25, que sera' gratificado; outro sim, o abaixo assignado desde já declara que todas essas letras não aproveitará a pessoa alguma, visto achar-se ja sciente o aceitante dellas o dito Sr. Salgueiro, para as não pagar senão ao mesmo Sr. tenente coronel Passos. Recife 3 de abril de 1867.

Bernardino de Sena Dias.

Sala para escriptorio

Na rua do Livramento se aluga uma boa sala e quartos: a fallar na rua do Rosario Estreita n. 11.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por deliberação da presidencia, convido aos illustrissimos socios para domingo 7 do corrente, as 11 horas do dia, comparecerem no recinto d'esta sociedade, afim de estabelecer-se uma assembléa geral para tratar-se de negocios tendentes a mesma.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, aos 3 dias do mez de abril de 1867.

A. F. Cunha Lagos.
2.º Secretario.

Ao publico

José Maria Palmeira faz publico, e para sciencia de quem interesse tiver, que por circumstancia de preço deixou de effectuar a compra dos generos e armação do estabelecimento de molhados sito á rua larga do Rosario casa n. 27 e pertencentes a José Joaquim Costa Maciel, ou aliás de Costa Maciel & C.; sendo que por isto fôram os mencionados generos e armação tirados pelos seus proprietarios Costa Maciel & C. da dita casa n. 27 para a n. da rua estreita do Rosario, onde novamente estabeleceram-se.

Por alugar!!!

Esta' o 3º e 4º andar do sobrado da rua do Brum n. 70 com grandes commodos: na rua larga do Rosario n. 34 botica.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: na rua Bella n. 24.

— Manoel Ferreira da Silva, vendo no *Diario* um annuncio de repartição da policia em que foi preso por crime de furto um de igual nome, declara que de hoje em diante se assignara' por Manoel Ferreira da Silva Vianna. Gamelleira 29 de março de 1867.

— No dia sabbado 30 de março, furtaram do engenho Utinga de Cima tres cavallos, tendo os seguintes signaes: um castanho escuro, alguma cousa magro, e com os quadris relados pelo muito que soffre de sangue; outro alazão de frente aberta, com o ferro H n'um quarto, e finalmente o terceiro é preto e pequeno; o primeiro é castrado e os dous ultimos inteiros, sendo todos de sella: Quem os apprehender podera levar ao dito engenho a José da Silva Cysneiro Guimarães, que receberá uma razoavel paga pelo seu trabalho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n 23, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para se encarregar da escripturação por partidas dobradas, de uma casa commercial d'esta praça: quem se julgar apto para este fim, deixe sua morada em carta feichada nesta typographia com as iniciaes A. A.

— Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, tendo de mudar a sua residencia para a provincia das Alagoas, na freguezia do Porto Calvo, no engenho Cachoeira, e não podendo ir pessoalmente despedir-se dos seus amigos da freguezia de Ipojuca, Escada, Cabo, S. Lourenço da Matta e Serinhaem, recorre pelo *Diario*, afim de fazer sciente aos seus amigos, qual a sua morada, e despedisse delles, offerecendo-lhes o seu pequeno prestimo. Aceitem, pois, os meus amigos o commendador Manoel José da Costa, e todos os da sua familia e os mais amigos as minhas despedidas.

Engenho Diamante 1º de março de 1867.

— Tendo de ser arrematado no dia 4 deste mez, na porta do juiz de paz da freguezia de S. José os bens penhorado a José Gabriel, a requerimento de Firmino Guedes Alcoforado dous bancos de officina de marceneiro quatro cabeceira de marquezão, duas grades para as ditas sem estar empalhada: quem pretender dirija-se no indicado as 9 horas do dia.

— Costa Maciel & C., fazem sciente ao publico e especialmente a seus freguezes, que mudaram seu estabelecimento de molhados, da rua larga do Rosario n. 27, para a rua estreita do Rosario, esquina da rua da Larangeira n. 18, aonde o socio José Joaquim da Costa Maciel, continua na liquidação das transacções feitas sob sua firma.

Costa Maciel & C.

— Quem tiver um bom escravo, preto na cor, de idade de 15 a 20 annos e queira vender annuncie, que paga se bem.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma boa taberna ou mesmo associar se: queira apparecer na rua do Amorim n. 36, ou no largo do Rosario n. 27.

— Manoel da Costa Ventura commerciante e residente na cidade da Victoria vai á Europa tratar de sua saúde.

— José Ignacio Coelho faz sciente aos seus amigos, conhecidos e em geral ao publico desta capital, que, não devendo cousa alguma a quem quer que seja, não se responsabilisa por divida de qualquer natureza, que em seu nome se contraia de ora em vante, ainda mesmo por pessoas de sua familia; pois que tudo quanto comprar será com dinheiro á vista; e faz o presente annuncio para que ninguem se illuda.

Recife, 3 de abril de 1867.

— O pianista allemão Mr. Carlos Ernst estabelecendo-se nesta cidade dá lições de piano, tanto a composição musical em casas particulares Quem pretender queira dirigir-se á casa de pianos do Sr. J. Vigne, ou ao hotel do Universo, ou tambem á casa do Sr. Leopoldo Bourgard.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Mudança

O collegio da Conceição acaba de ser transferido para á rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos.

— O Sr. José de Azevedo Souza queira apparecer na rua do Queimado n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

— Na rua do Jardim n 19, se precisa de um caixeiro que tenha pratica de sapateiro.

— Alberto Gaewy, subdito inglez, vai a Europa.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro portuguez que tem pratica de negocio de molhados tanto a retalho como em grosso dirija-se a rua do Rangel numero 1.

— Precisa se de um amassador que corte perfeitamente bolacha: no padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

AMA.

Aluga-se e paga-se bem para cosinhar sem fazer compras, em casa de homem solteiro, provando conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem na quinta-feira as 5 horas da tarde de 4 do corrente para acompanharem o mesmo Senhor para a igreja do Carmo, e no dia 5 as 3 horas da tarde comparecerem encorporados para trasladar a mesma imagem em prossissão solemne para a igreja do Corpo Santo.

Consistorio 2 de abril de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

AMA.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava que cosinhe e engomme.

O Dr. Praxedes Pitanga convida a seus amigos para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boa-vista no sabbado as 8 horas da manhãa por alma de seu fallecido cunhado e amigo Dr. Francisco Ferreira Bandeira, e desde já agradece aos que se prestam a este acto de caridade.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos, para que compareçam ás 3 horas da tarde do dia 5 do corrente a' igreja da Madre de Deus, para incorporados sahirem a acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que deverá' sahir da ordem terceira do Carmo. Recife, 2 de abril de 1867.—José de Sa' Leitão Junior, escrivão,

Attenção.
RESTAURANTE

O dono deste estabelecimento participa, que tendo aberto ao respeitavel publico com todo o asseio e promptidão, fornece comidas para fóra por preço rasoavel, assim como se offerece para apromptar jantares de ceremonia, e mandar aprontar fóra. Tambem se encontrarão formidavel *lunch*, como seja sôpa italiana, raviollo, taliadelli, corzeti, e mais variações, com promptidão e asseio: na rua estreita do Rosario n. 11.

ALUGA-SE.

o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia á rua do Amorim n. 37: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, e que engomme alguma cousa: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fora da *provincia*, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 4 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	1$000
Legislação do thesouro em materia conteanciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife em 1852
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Ama de leite

Na rua da Penha n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

AMA

Precisa se de uma ama portugueza ou nacional que saiba cosinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz armazem n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2º andar.

Saques.

Cunha Irmãos & C., sacca sobre o Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na praça de Sant Cruz n. 4, armazem.

MOFINA

O abaixo assignado pede ao Sr. alferes de policia de nome Amador de tal, que venha pagar lhe a quantia de trinta mil réis que recebeu na côrte da mão do coronel Francisco Antonio Raposo, para entregar ao abaixo assignado nesta provincia, o que ainda não fez, não obstante haver passado mais de um anno e ja' ter sido citado para fazê-lo.

Quadrara' isto em um official? Diga o o mundo. Recife, 2 de abril de 1867.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno; na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa, dando-se preferencia se fôr escrava: no pateo do Collegio n. 2.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 0 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Brum n. 74.

Irmandade de N. S. do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmanda'e na matriz de S. José pelas 11 horas da manhãa domingo 31 do corrente, para em mesa geral elegerem o thesoureiro que tem de funccionar o resto do anno corrente, em virtude de ter fallecido o seu thesoureiro actual.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade : quem este negocio quizer faze annuncie neste Diario.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se á ensinar mathematicas elementares (Arithmetica, Algebra e Geometria) em qualquer collegio. A' dirigir-se á esta typographia para informações.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41—Rua estreita do Rosario — 41

Comedorias.

Continua se a fornecer almoço e jantar por commodo preço : na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, confronte a rua das Larangeiras.

Augusto Cesar Pereira de Mendonça convida a familia, parentes, amigos e companheiros d'armas do distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, a assistirem as missas que se rezam por sua alma no sexagesimo dia 2 de abril na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, entre as 7 e 9 horas da manhãa.

Attenção.

José Francisco de Carvalho faz publico que nunca assignou e nem assignará carta de fiança a pessoa alguma, sendo portanto falsa toda e qualquer que appareça. Recife 2 de abril de 1867.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recemnascido ; a tratar na rua Direita n. 89, 2º andar.

— Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar e cosinhar com perfeição para casa de duas pessoas ; a tratar na rua da Detenção n. 7, taberna.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata se na rua das Cinco Pontas n. 136.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Irmandade das Almas erecta no Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta-feira 5 do corrente as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo 2 de abril de 1867.

O escrivão,

Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade as 3 horas da tarde do dia sexta-feira 5 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, a qual devera' sahir do convento dos religiosos carmelitas, para a matriz do Corpo Santo. Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio 2 de abril de 1867.

José Azevedo de Andrade,

Escrivão.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 53.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadura* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa do estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

325 milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Da-se 100$000

A quem achar e levar a escrava Aguida, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, [illegible], parda e barriguda, que está fugida ha dez mezes : a sua senhora a baroneza da Victoria.

Ama.

Precisa-se de uma cosinheira : na rua do Queimado n. 38, loja.

AMA.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas ; na rua das Trincheiras n. 40.

— Precisa se fallar com os Srs. Carlos [illegible] de Souza e Trajano Pacheco da Costa, este caixeiro da Companhia Pernambucana, e aquelle caixeiro do Sr. Felix Souvage : na rua Nova n. 10, casa do Felix alfaiate.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

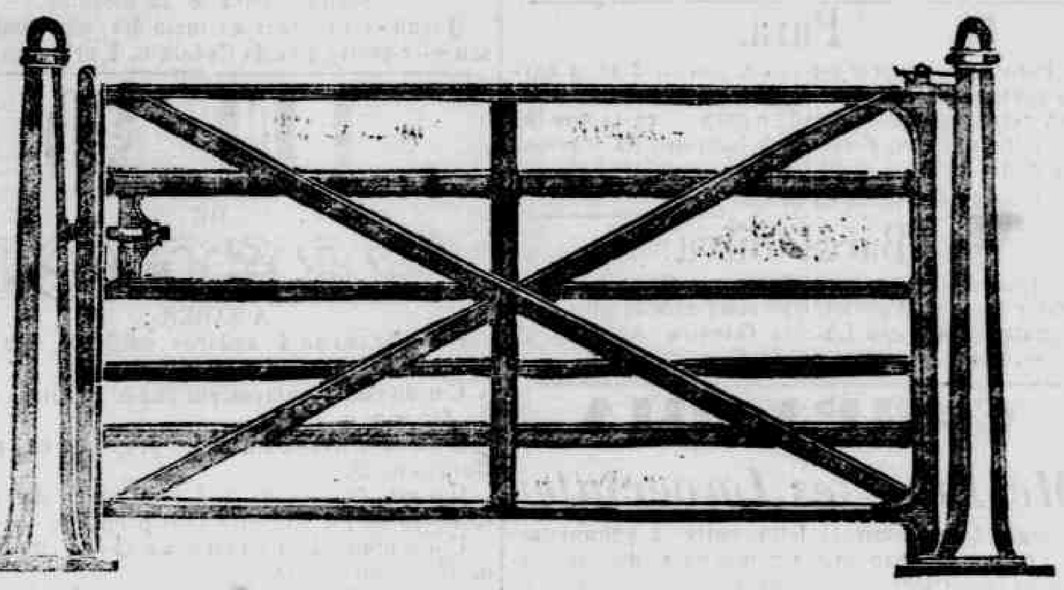
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

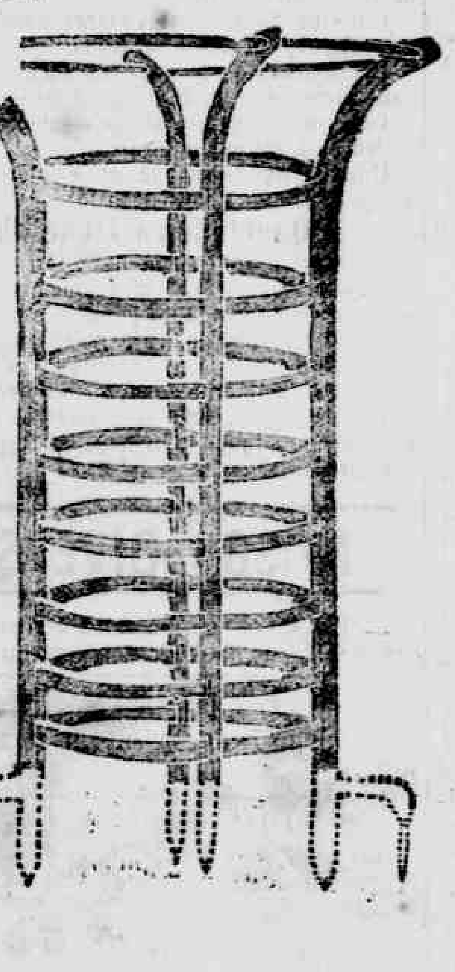
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

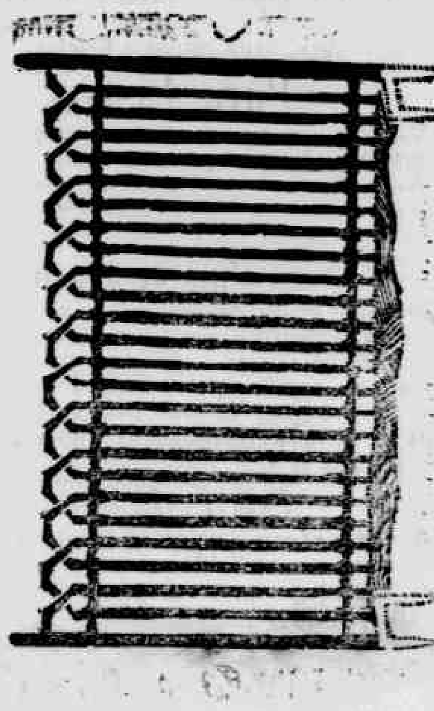
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

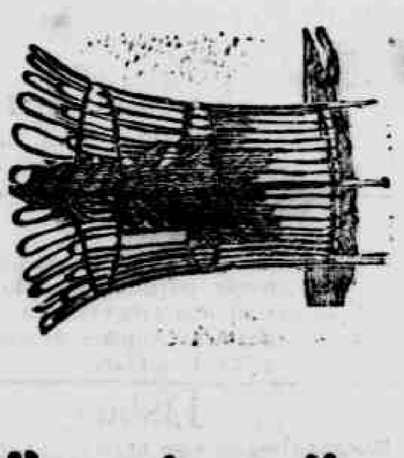
Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

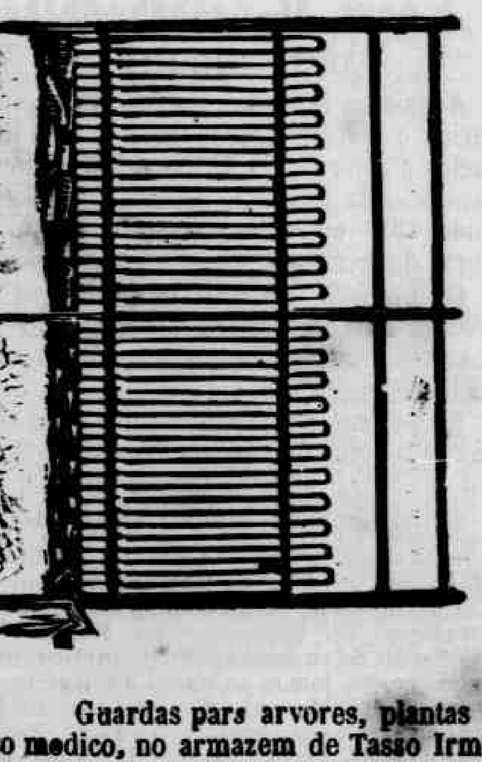
Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.

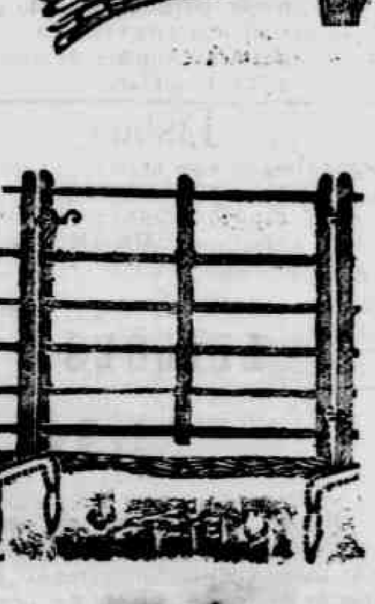












Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço medico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir deus cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dança Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Luiz de Souza Maia deixou de ser caixeiro da casa de Alves Hamburger & C. desde 15 do corrente.

CASA

de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado affiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompttam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa : na rua da Cruz do Recife n. 13, 1º andar.

ADVOGADO

Bacharel Manoel Joaquim Silveira

N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A

1º andar.

— José Pereira Guimarães Junior declara pelo presente que deixou nesta data de ser caixeiro da companhia Pernambucana, e que por semelhante razão não esta' mais a seu cargo a cobrança de quaesquer contas da referida companhia.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para casa de homem solteiro ; na rua do Rangel n. 3.

Na rua do Trapich n 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.
saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhãa.

— Em uma casa de familia, se fornece comida para fóra, com todo o aceio e promptidão ; havendo a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem, pelos portadores da familia na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com muito gosto e perfeição. Trata-se na rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima de loja de funileiro, que fica confronte a typographia Commercial.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel : trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

— O Dr. João Vicente da Silva Costa, póde ser procurado na rua da Alegria n. 43, em casa de sua mãi.

— Na padaria da rua de Santa Cruz n. 3, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, preferindo-se dos ultimos chegados.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos para uma taberna, que dê fiador a' sua conducta : no pateo da Ribeira n. 23.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar para uma familia : a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 23.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição de *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das eva u ações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjcmá tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne taus bem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA

DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas rendadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dão-se amostras e mandam-se levar nas casas.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3876 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1914 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 948 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3278 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) que se extrahira' sexta-feira 5 de abril vindouro.

Preço.

Bilhetes.... 6000
Meios............ 3$000
Quartos......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Sendo aceito o convite feito pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos a procissão do mesmo Senhor, que devera' ter lugar na tarde do dia 5 de abril, em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para que as 3 horas da tarde do referido dia compareçam em nossa igreja paramentado de seus habitos para encorporados satisfazermos dito convite. Secretaria 29 de março de 1867.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A mesa regedora desta veneravel ordem, tendo sido convidada pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos sua procissão, pede a seus carissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira 5 de abril as 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, para acompanharem a mesma procissão. Secretaria da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 30 de março de 1867.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar, tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; aprompta-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fóra, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a grosa; aprompta-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão de-ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz se ricos bouquets com fitas bordadas a ouro e a lentijoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

Confraria de S José d'Agonia.

Em nome da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio no dia 5 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir deste convento, para a matriz do Corpo Santo. Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 1º de abril de 1867.

O secretario,
Antonio Alves Lebre.

Guarda nacional

Esta' exposto a venda na rua do Livramento n. 31, primeiro andar o Manual da Guarda Nacional, ou collecção de todas as leis regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, e augmentado de novos avisos e ordens, expedidas depois da publicação do primeiro volume.

Cosinheiro,

Precisa-se de um cosinheiro que saiba exercer bem o seu lugar: a tratar com o director do collegio das orphãas na rua da Gloria.

Servente.

Precisa se de um servente para todo serviço interno e externo de um collegio: a tratar com o director do collegio das orphãas na rua da Glorie.

— Adolpho Curio e sua senhora subditos brasileiros se retiram para Europa.

— Perdeu se uma letra aceita pelo Sr. Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos, da comarca de Nazareth, da quantia de 2:217$600, sacada em 9 ou 12 de fevereiro ultimo a prazo de 11 mezes, cuja letra não estava ainda assignada pelo sacador o Sr. Simplicio Otavo Coelho da Silveira Barros, da provincia das Alagoas, e para evitar duvidas se faz o presente annuncio afim de que ninguem faça transacção com a referida letra e no caso de ter sido encontrada pode ser entregue a Souza, Andrade & C., na rua do Crespo n. 8.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Em nome da mesa regedora e em virtude do convite que me fez a irmandade de Senhor Bom Jesus dos Passos, convido a todos os nossos irmãos a comparecer na igreja da Madre de Deos sexta-feira 5 do corrente as 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a mesma procissão da igreja do Carmo para a do Corpo Santo.

Manoel José da Silva Oliveira,
Escrivão.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino; na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

José Domingues Maia agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que se fizeram a sua presada esposa D. Francisca Maria dos Santos Maia, na matriz de S. Antonio, fallecida no dia 30 do passado, e convida a todos os seus amigos e parentes para assistir a missa do setimo dia que tera' lugar no dia 5 do corrente na mesma matriz pelas 7 horas da manhãa, e desde já agradece o mesmo obsequio.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na sexta feira 5 do corrente, as 3 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Ao mesmo tempo roga-se a todos os irmãos que tiverem capas em seu poder manda-las entregar ao nosso thesoureiro.

Consistorio 1 de abril de 1867.

Joaquim Moreira da Silva,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques.

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rna Nova n. 25.

Terrenos a venda

Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo mandado levantar uma planta de sua propriedade sita no lugar denominado Fundão em Beberibe de Baixo, abrio diversas ruas com embarque e desembarque no rio Beberibe, tendo entre ellas uma que principia na estrada de Beberibe e segue em direcção a estrada do encanamento de Olinda, vende parte dos terrenos da mesma propriedade tendo de fundos de 400 a 1000 palmos, as pessoas que ja fizeram encommendas e outras quaesquer que pretendam podem dirigir-se a mesma propriedade nos domingos 31 do corrente mez de março e 7 de abril de manhãa que lá me acharão e em outro qualquer dia no sitio do Cajueiro na travessa da Passagem n. 6 ao pé do hospital Portuguez onde é minha residencia.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Avisa-se aos apreciadores dos bons charutos que se dirijam a rua da Cadeia n. 15, loja de J. J. Bourgard, na qual encontrarão charutos palmeira, exposição e outras muitas marcas os quaes serão vendidas por muito menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Fumo de Garanhuns

Chegou a rua do Queimado n. 18, segundo andar, vindo do Rosario.

Carvão animal

em pó, de Lisbôa, muito superior: armazem de Mendes & Coêlho rua da Madre de Deus.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e um cavallo do mesmo cabriolet, para ver na cocheira do Sr. Thomaz, no fim da rua da Roda: e para tratar na rua do Imperador n. 83.

Attenção.

Vende-se na rua da União n. 2, uma duzia e meia de cadeiras de jacaranda, um sofá de angico, uma mesa redonda e duas consolos com tampos de pedra, uma marqueza, alguns livros contendo [illegible] de estudos, uma carteira e estante para [illegible] usados, nos quadros da rainha [illegible], um dito do Senhor Bom Jesus de Braga e um dito do terreiro do Passo, tudo por preço commodo.

E' de graça.

Cortes de calça de casimira [illegible] por 2$000, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

ATTENÇÃO

No armazem de frzendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 14$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$500.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma taberna sita na travessa da rua Augusta n. 5, com poucos fundos, bastante afreguezada propria para algum principiante: a tratar na mesma.

PECHINCHA

Vende-se por barato os seguintes objectos:
1 varanda de ferro com 20 palmos de comprido
10 vidraças para janellas
8 ditas para portas de alcovas ou varanda
5 meias portas de amarello
2 soleiras de pedra e uma porção de retalhos de madeiras proprio para lenha.

Para ver e tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Vende-se na rua do Paraiso n. 20 uma escrava moça e com habilidades.

— Vende-se palha de carnauba muito alva de primeira corte com pequenos e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

A aguia branca vendendo boneças.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviliços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em procura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficara sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarres etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bello entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeozinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de soltana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Manteiga

Ingleza superior a 480 a libra, baldes americanos para compras a 800 rs., biscoutos inglezes latas de 2 1/2 libras a 900 rs., arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e [illegible], latas com chouriças e marcellas a 2$: só na Boa America Cinco Pontas n. 36.

Attenção.

Vende-se um boi muito manso, novo, gordo, proprio para carroça: a tratar nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros, a qualquer hora do dia.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

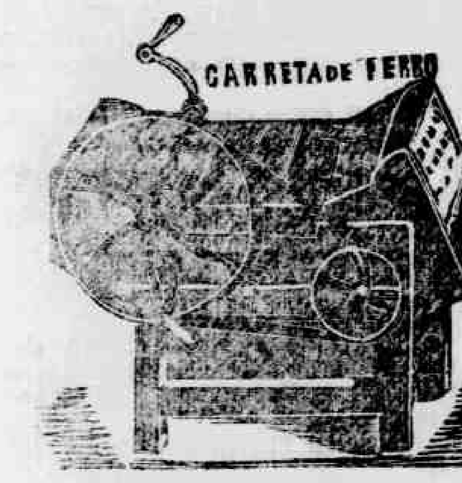
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macáo.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

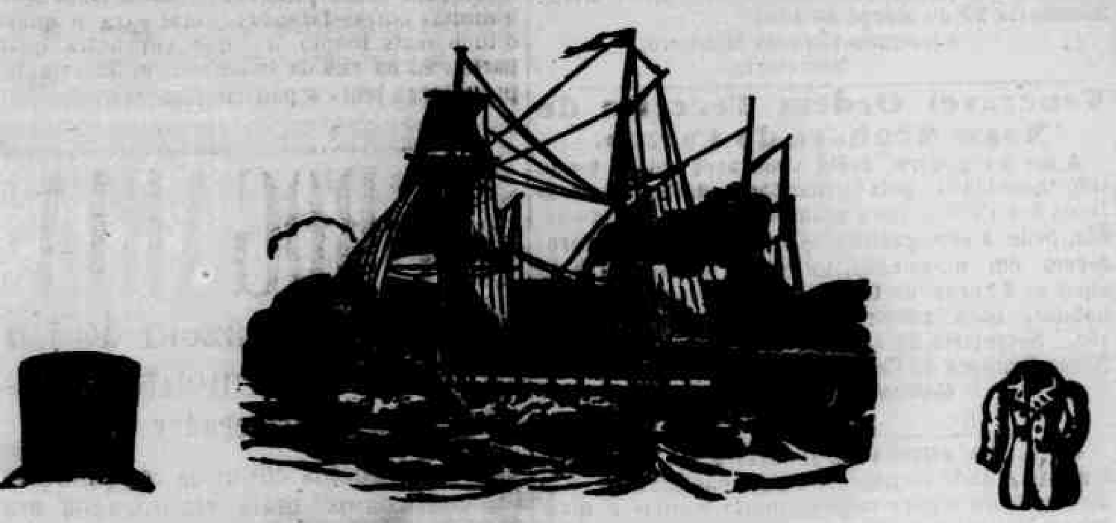
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cunhos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, do novo systema, proprias para refinação, ... para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, maletes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito moderoos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como e mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras, de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio [illegible] & C., rua ... Santa ... estão habilitados a supprir de carvão, tem condições mais favoraveis que em outro [illegible] qualquer deposito, a todos os navios e vapores [illegible] aquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja causa vê-se forçado a vender a armação por menos do que d'antes pretendia.

Calçado barato.

Bottinas pretas para senhora a 3$000: na praça da Independencia numeros 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enteitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12, propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca desta fructa, que, preparado com o mais ... assucar fino ... [illegible] ... no afectado de ... [illegible] ... na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

VENDE-SE

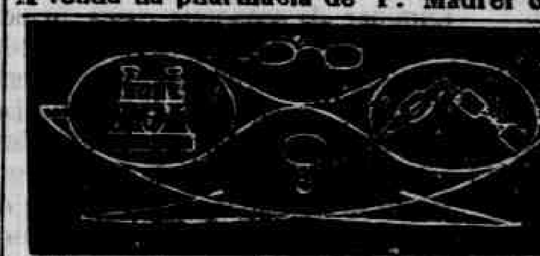
uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

---

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica,* rouquidão. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como seu poderoso efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre a sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Prestar cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Frs de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar todo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração sagrado de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas e em caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

... [illegible] ... em caixas de uma duzia de garrafas: na rua da Cadeia escriptorio n. 48.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, saboneetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mais outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

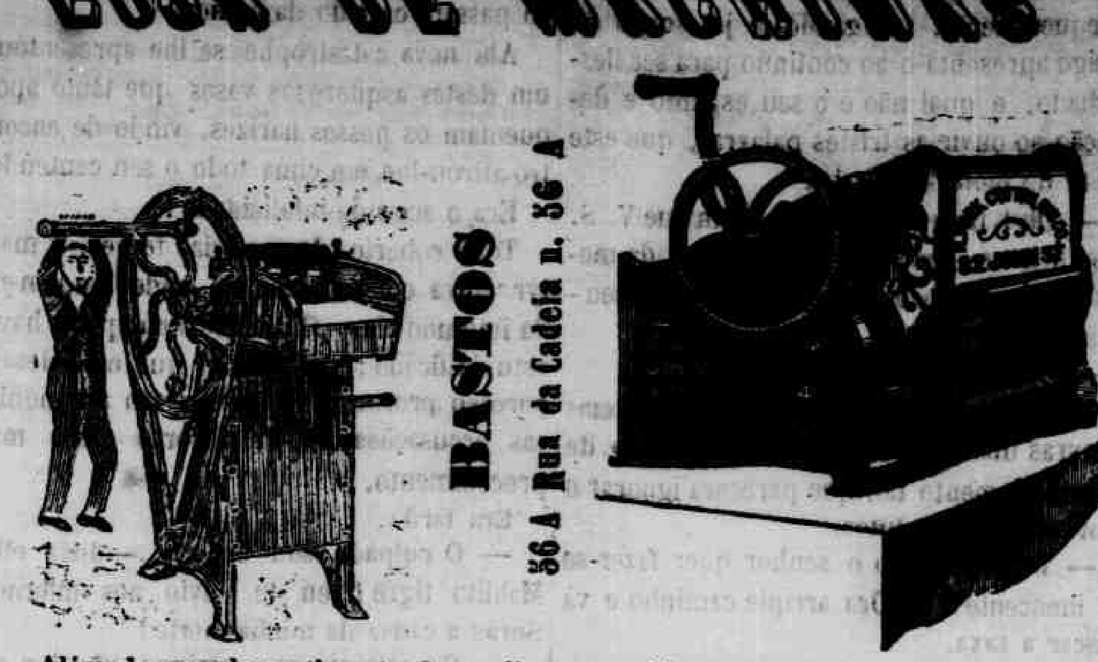
Bom e barato

Vende-se chitas francezas, escuras e claras, pelo barato preço de 260 rs. o covado, bramante de uma largura a 640 rs. a vara, grosdenaple preto a 2$ o covado, sêda preta lavrada, fazenda muito fina, a 2$ o covado. peças de madapolão fino de 5$500, 6$, 7$ e 8$500, e muitas mais fazendas, que só a' vista do comprador: no passeio publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Compendio doloroso

Vende-se esta obrinha, propria para o mez doloroso; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n, 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitavel publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionados.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, mangoito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$00, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 6$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ 0 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de sêda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, e pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$800, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meso a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, todo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 21.

— Vende se um boi de carroça; para ver e tratar na rua do Socego n. 27.

— Vende-se uma escrava perfeita quitandeira, cosinheira e lavadeira e tambem engomma: no pateo do Terço n. 141.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé, o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aviso.

Está fugido desde 20 de março o escravo Braz, de côr parda, idade de vinte annos, magro, tem pouca barba, e de estatura regular, o qual me fôra vendido pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado; pede se a captura do mesmo, e quem o trouxer ao Recife, rua da Cruz n. 3, ou a residencia da Magdalena receberá completa gratificação.

Fujona.

No dia 25 do mez passado fugio de casa de seu senhor a escrava de nome Florencia, idade 45 annos, intitula-se fôrra e por este facto ja' esteve em deposito por ordem do Sr. subdelegado de S. José; quem a pegar ou della der noticia no armazem Baliza, na rua do Livramento n. 38, sera' recompensado, protesta-se contra quem lhe der guarida.

AVISO
150$ de gratificação,

Continua a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que receberá a gratificação acima.

50$000

No dia 19 de fevereiro do corrente anno fugio do engenho Santa Rita do termo de Serinhãem, um escravo de nome Manoel mais conhecido por Toribio, crioulo, idade 21 annos, altura regular, rosto redondo côr fula, sem signaes de barba, algumas espinhas no rosto e pés grossos, julga se andar para os lados dos engenhos Bomborral e Sete Ranchos, por ja se ter por alli acoutado no anno de 1864 por um dos escravos de qualquer destes engenhos e depois foi capturado no Bonito, indo em direcção do Brejo da Madre de Deos onde moraram os primeiros senhores: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue a seu senhor Francisco Vieira Pacheco, no referido engenho, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintaes travessa do Queimado n. 3, que gratificara com a quantia acima.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sufficientemente de cosinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara, de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Ausentou-se no dia 30 de março o escravo de nome Alberto, cabra, alto, côr fula, consta que anda pelas ruas desta cidade, tem uma ferida em uma das pernas junto do tornozello, dentes podres na frente, pouca barba, representa ter 36 annos, anda côxo, falla fanhoso; levou calça azul, chapéo do Chile velho, costuma andar com a camisa por cima da calça por ser do matto: pede se portanto a' todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem no a seu senhor Antonio Vicente Ferreira Junior, no engenho Santo Antonio da freguezia da Luz, comarca de Pão d'Alho, ou a' esta praça ao Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, na rua da Praia, que sera' recompensado.

LITTERATURA.

Tribulações de um estudante no dia 15 de março.

Soára a lugubre badalada no rouco sino do Pardieiro do Hospicio annunciando a ultima hora do *dolce farniente* á que se entrega o *doctor in hesbis* de outubro á 15 de março.

Findára a vida gostosa das ferias para dar lugar ao respeitabilissimo Sr. Anno Lectivo, que teria contas á tomar á muitos individuos remissos e insubordinados em quanto ao que diz respeito as Pandectas, Digesto, Ordenações do Reino e outros quejandos livros, só dignos de perecerem ao fogo da Inquisição.

Os febricitantes gosos da festa iam atolar-se finalmente n'este *maremagnum*, nesta *indigestaque moles* de leis, alvarás, legislações incomprehensiveis, que não podem deixar de modificar o espirito atrabiliario do pobre estudante de direito—sempre ultra-liberal, communista em extremo, e amante do *bien vivre!*

Oh! tempo desgraçado, eu te abomino com todas as impetuosidades dos meus bofes!

Tempos de calamidades escholasticas, *ite ad inferum, maledicti!*

Existe neste mundo flagello comparavel ao que persegue o cursista de direito civil?

Compulsar com mão tremente os cinco livros das Ordenações do Reino!... oh! meu Deus, é terrivel, é sem duvida o purgatorio de que nos falla a escriptura.

Os chinezes segundo nos refere a historia condemnavam os criminosos de furto á 200 bastonadas applicadas ás plantas dos pés. Os Hebreus ao apedrejamento; os Gregos á cicuta; os Romanos ao circo do Coliseo os escravos rebeldes; os nossos avoengos ao exilio da Costa d'Africa os revolucionarios, Horacio a ser untado de alho o parrecida etc. Eu se fosse legislador seria mais barbaro do que os destes povos antigos; condemnaria os ao perpetuo degredo ás seberetas paginas deste indigesto alfarrabio chamado —Ordenações; —condemnaria-os á folhearem eternamente as laudas deste fero livro. mandando lhes forrar os domicilios de alvarás, determinações, cartas regias, e toda esta *palhaçama*, que se apresentariam ameaçadoras, dia e noute perseguindo com suas mordazes letras as suas conciencias roidas de remorsos. *Ut remorderit se animus conscius.*

Chegára portanto o dia 15 de março. Dia nefasto que com torvo aspecto e terrivel catadura ergue-se no meio de bellos e aprazíveis dias que se seguem após o suave correr do rosario das ferias.

Começava-se já a reunir na espaçosa e feia *porte cochere* do *magestoso* edificio ou (como chamam os neophitos) templo de Minerva, o rebanho de Themis. Um ancião coberto de cãs e vergado ao peso dos annos viera bem pela manhãa abrir as negras fauces deste monstro, que ostenta com galhardia no vasto campo do Hospicio a sua pelle carunchosa, enrugada, carcomida e horrida.

E esta lenda se repete todos os annos e ha tempos immemoriaes.

Todos a conhecem.

Aquella esqualida bocca (ninguem ignora) traga todos os annos cento e tantos estudantes para vomitar 80 e 90 bachareis, sendo 40 a 20 as victimas que servem de alimento á este monstro devorador, e desempenham o pouco aceiado papel de fezes. Lá por aquelle bem notado arvoredo que embelleza os fundos da Faculdade de Direito se precipitam em desordem estes infelizes.

— « Mortaes chorai-lhes o fado !» —

Eram oito horas da manhãa.

O magote de estudantes, *preguiçosamente as pernas estendendo*, dirigia-se á passo lento para o proverbial tugurio das cadernetas.

Os bedeis com os lapis em punho, pairando-lhes nos labios sarcastico sorriso, acenavam para aquellas sympathicas, exoticas, feias e exquisitas caras, como se as quizessem arregimentar.

Um bedel n'estas occasiões equivale *mutatis mutandis* á um general, que planeja um combate. Com gesto ameaçador muitas vezes encara o novato, que lhes faz má feição, e ai delle se não dobra logo a cerviz ao poderio do nefando lapis — espada capaz de decepar de um só golpe as renascentes cabeças da ambição litteraria de um *coitado*.

O lapis é o symbolo da perda do anno; é a morte juridica do estudante; é emfim o freio imposto ao *jus fruendi, utendi et abutendi* das 40 faltas, que os estatutos mui ajuizadamente lhes confere.

Ao passo que os bedeis insolitos contemplavam as suas futuras victimas, os lentes embrulhados em suas longas becas marchavam em passo triste e inquisitorio para as suas *cathedras*, onde quaes novos Jupiteres tonantes se preparavam para despedir *rubente dextra* raios, que deveriam fulminar e atemorisar os titães que ouzassem escalar os degráos do throno da *sapientia* juridica.

Deixemos estes padres subirem as suas tribunas e acompanhemos a turba alegre e prazenteira, que invade o *soidisant* templo de Justiniano.

Que de sceenas interessantes não se dão ahi!

Os novatos, timidos como sempre soem elles ser, entravam acompanhados de tremendas vaias partidas daquelles que ainda ha pouco pronunciavam —*porta inferi non prevalebunt adversum te.* Funda dos neste texto queriam á tudo e a mais levar ao delirio o seu direito. Nesta occasião dão-se conflictos de jurisdicção; os direitos respectivos se entrechocam. Baseados no direito de protecçao, os veteranos reagem contra o abuso; os textos se cruzam de lado á lado; a discussão torna-se renhida; o pleito juridico urge de ponto.

Que bellos ensaios!

Como se aprende á tergiversar!

Um diz d'aqui:

— E' direito inalienavel e imprescriptivel o de patear.

— E' um direito costumeiro, baseado sobre o uso e costume como se prova com o § 9 T. 2°. *De jure nat.* = Nam diuturni mores consensu utentium comprobati legem imitantur.

Outro diz d'acolá:

— Nada. E' uma violencia e invasão da esphera da justa efficiencia deste individuo. E' contra o direito natural *jus naturalis*.

— Ninguem tem o direito de lesar a outrem sob pena de ser legitima a defeza contra a aggressão. Isto é logico.

— Apoiado!

— Apoiadissimo!

Outros finalmente com voz estridente bradam:

— Valha-nos o divino Beccaria! A' nós assiste o direito de punir. Appareceu a desordem na sociedade; é necessario restabelecer a paz. Quem é o infractor da lei?

— Sem duvida; puna-se o infractor.

— Segundo o livro quinto das Ordenações o delinquente seria reduzido a « cinzas e estas lançadas ao oceano, por que não restasse memoria do attentado. »

— Morra por isso!

— Fóra a cizania!...

— Equilibrem-se os direitos!

— Equidade, equidade, meus senhores!

— Persiga a justiça o criminoso!

— Sem appello nem aggravo!

— Bravo. Muito bem!...

No meio desta confusão todos gritam, berram e allegam seus direitos. Ninguem se entende. A gritaria atordoa os ouvidos dos mancebos prudentes e pouco amantes da discussão principalmente neste fôro desacisado.

Das theorias passam os campeões a pratica, e destas ás vias de facto. A ordem não se restabelece sem que tenha reinado por momentos o direito da força com detrimento do objecto do litigio— um pobre caloiro, que, segundo uma expressão ouvida algures, não pode penetrar nos recintos secretos das *sciencias* sem passar pelas nuvens de pateadas à guiza das almas, que só entravam na manção Elysia depois de romperem as nevoas, com as quaes são encobertas á sua entrada.

Os commentarios seguem-se a essas commoções momentaneas.

Variam as versões.

Vamos á outro local.

Nos *geraes* passeiam saboreando os seus cigarros, grupos distinctos de enthusiastas do Ligalião, Deus do silencio, estes prudentemente arredam-se do ruido, que vai lá pela entrada do edificio. Preferem como verdadeiros philosophos observar de longe o motim, e ler os insignes disticos e desenhos, que se estampam nas sujas e denegridas paredes—ornamentos dos aposentos.

Ahi estudam o coração dos rapazes, os caracteres de cada um, e auguram o futuro desta pleiade de moços em cujas mãos em breve seriam collocados os destinos do paiz.

Que *lindos*, que moralisadores paineis se veem por alli; que *honestas* poesias; que satyras bem cabidas: que conchavados programmas para os que entram!...

No entanto tudo aquillo condiz com o estado do *tugurio*.

As paredes ameaçam ruina, os tectos vacillam sobre os pilares, os soalhos escavam-se, e as aranhas, incetos, morcegos etc. procuram neste lugar um domicilio socegado.

Os filhos das sciencias não os incommodam.

E porque?..

Que philosophia!... Que philantropia...

O estrangeiro, que visitar estas vastas salas, dirá sem duvida, que mil annos passaram sobre os seus tectos para reduzi-los a taes ruinas.

— Aqui é a caverna da sciencia!.. Retirai-vos, profanos!...— dirá uma voz rouca e guttural.

E' o tempo quem falla.

— Aqui só reina o espirito; despreza-se tudo quanto pertence a materia.

— Aqui habitam os sacerdotes, que alimentam o sagrado foco da sciencia.

Os profanos ausentam-se admirados, mistificados por tanto mysterio.

Voltemos agora ao nosso proposito.

Diziamos que haviam soado na sineta 8 horas. Deixemos de parte as considerações pouco opportunas neste momento, e vejamos o que se diz, o que se conversa em um grupo postado em frente a grande *porte cochere* de que já tivemos occasião de fallar.

— Oito horas e nada do Caldas!... diz um dos circumstantes.

— E' de estranhar este procedimento.

— Aquelle rapaz está perdido.

— E' verdade. Sei positivamente que não comprou matricula até este momento. Hontem estive em sua companhia no Apipucos e soube-se de sua propria bocca o que acabo de referir. Disse-me elle que trataria disso hoje antes de encerrar-se o livro de matriculas.

— Oh! é indisculpavel... Que incuria!

— E as horas avanção e o homem não chega... perde o anno sem duvida.

— Desmazello sem limites...

— E o pai não põe cobro á estes desvarios?

— Qual!... se é o primeiro a concorrer para isso.

E' pena perder-se tão robusta intelligencia... O excesso dos prazeres... os deboches, orgias, e até algumas vezes a embriaguez arredam-no completamente dos seus deveres. Ultimamente tem feito o diabo a quatro. Metteu-se em Apipucos em continuadas orgias, deu escandalos; e em summa levou as suas extravagancias ao delirio. Desperdiçou em tudo um dinheiro fabuloso. Que prodigo!...

— Lamento a sua sorte...

— E esta perda de anno?...

— Talvez o decida á desprezas totalmente os livros.

— Estou decidido á salvar a matricula deste doudo. Vou procura-lo, vou tentar...

Já sabia do grupo o individuo, que dissera as ultimas palavras quando apontou um carro no fim da rua do Hospicio.

Os cavallos que o puchavam pareciam esfalfados por uma longa viagem; o suor escorria-lhes copiosamente do ventre. O conductor acoitava deshumanamente os pobres animaes, que mal podiam andar; ao estalo da ultima chicotada elles encapotam-se, fazem para arrancar o vehiculo da areia em que as rodas, se enterraram um ultimo esforço e cahem faltos de alento.

A pessoa que ahi vinha vocifera contra o boleeiro, e não podendo descarregar a sua ira contra as infelizes bestas atira-lhe furioso ás costas um tremendo murro que deita-o por terra.

O pobre homem offendido em seus brios, passado o atordoamento da pancada, ergue-se e avança ao seu aggressor para vingar a affronta. Agarram-se os dous, esmurram-se mutuamente e por fim rolam ao chão como pocessos.

Presenceava o começo desta luta uma mulher, que havia se conservado impassivel no fundo das almofadas.

O grupo de que ha pouco fallamos percebendo o conflicto correu em soccorro dos dous pugilistas.

Aquelle, que dissera ir em busca do extravagante Caldas, foi o primeiro que aproximou-se do lugar do conflicto; e qual não é o seu pasmo ao reconhecer em um dos campiões o collega de quem se tratara.

— Manoel!... Que desgraça é esta?!

Separam-se os litigantes.

Manoel sacode a poeira de seu facto, limpa o rosto e como se nada lhe houvera acontecido, rindo-se diz aos collegas que o cercam.

— Dei um ensino á este malvado, que queria ser a causa da minha perda de anno.

— Como!... Agora é que vens matricular-te?...—replicam os outros.

— Sem duvida... Sou das occasiões e dos ultimos momentos... sou fatalista. Ora, vinha eu de fóra da cidade, por accaso passando pela rua da Imperatriz perguntou-me o Silva se já havia estado na academia. Esta pergunta despertou-me a idéa de matricula e a idéa de matricula fez lembrar-me o dia 15. Assustei-me. Mas ainda era cedo e havia tempo de sobra. Ordenei á este scelerato que dirigisse o carro immediatamente para aqui, e sabeis o resto...

Olhando para dentro do vehiculo deparam os interlocutores do nosso extravagante com a dama ha pouco vista.

Olharam-se todos com espanto.

— Quem é esta personagem?...

— Uma conquista, meninos, uma conquista!..

— Oh! Caldas tens coragem. Isto é um escandalo.

— Qual escandalo... Nunca lestes os romances de Paulo de Kock?... Pois bem, para possuir esta preciosidade, que ahi vêdes deram-se episodios semelhantes aos criados por aquelle insigne romancistas.

— Oh! isto é de mais!...

— Que innocentes... Vivam as delicias de Capua!...

— Devassidão!...

— Qual?!... Vocês não parecem homens da época.

Manoel rio-se cynicamente.

Os outros ficaram pasmados.

— Anda da ahi... deixa de loucuras; despacha o boleeiro e vai tratar da tua obrigação.

— Sim, que duvida ha nisto?...

— Pois bem, se não ha duvida, avia-te...

O nosso extravagante afinal resolveu-se á abandonar o posto. Metteu a cabeça dentro do carro, fallou com quem quer que ahi estava e retirou-a depois.

O boleeiro, que tinha-se postado durante todo o tempo da conversa em attitude de quem ainda desejava lutar, recebeu algumas moedas, que o seu antagonista lhe estendia.

— Agradeça a estes senhores...

— O que?!...

— Não ter soffrido mais...

— Patife!

— Ladrão!

— Ainda vou esfregar as ventas deste desavergonhado...

— Vamos á isto...

Os dous campiões de mangas arregaçadas não se poderão chocar desta vez, por que houve quem se interpozesse entre elles.

O estudante, qual filho prodigo voltado aos lares paternos, é levado então em charola até a porta da secretaria da faculdade. Ahi, coitado! supporta as mais agras exprobações pelo seu máo procedimento, e ás carreiras traçar em uma pessima folha de papel o requerimento. Julgando-se já escapo do perigo apresenta-o ao continuo para ser despachado, e qual não é o seu espanto e decepção ao ouvir as tristes palavras, que este em ar de mofa lhe diz!...

— Oh! meu senhorsinho, com que V. S. quer filar ao governo nada mais nada menos do que cincoenta e um mil e duzentos réis.

— Como?!... explique-se.

Que cabeça! A pessoa que estas ultimas palavras dizia, dava-lhes uma entonação de desconsolamento tal, que parecera ignorar o conteudo dos estatutos.

— Pelo que vejo o senhor quer fazer-se de innocente?! Ora arripie caminho e vá buscar a taxa.

— Mas... homem de Deus attenda ao que lhe digo. Esqueci-me de comprar a taxa e agora não ha mais tempo para voltar á um lugar tão distante. Possa fazer uma declaração e assignar o meu nome no Livro das malditas matriculas.

— Meu caro, *res non verba!* Quem fez exame de latim deve saber a significação destas tres expressivas palavras.

— Inferno!... não ha remedio. Algum cabrion me persegue.

— O cabrion da pouca vergonha...

— Repillo; o senhor não tem o direito de insultar-me!

— Não quero insulta-lo, senhor.

— Ah! hereje, pede á Deus, que não permitta um dia o teu encontro comigo...

— Trate de ser valente com quem deve, senhor moço. E' o melhor.

Apoquentado pelo continuo o nosso Caldas tratou de pôr-se ao fresco. Mais meia hora, era o seu mal irremediavel; assim pois correu vociferando contra a sua sorte, e semelhante á um homem que tivesse perdido a cabeça enterrou-se desesperado no arêal, que se prolonga do Hospicio até a rua Formosa. Seguia-o uma nuvem de poeira, tal era a firma com que andava!

Triste figura!

Um phanthasma o molestava horrivelmente.

Por cumulo de infelicidades depara com um lente seu conhecido; este ignorando as suas atribuições segura-lhe no braço.

— Tenho que lhe fallar.

— Comigo, senhor doutor!...

— Sim, senhor estudante...

— Não é possivel agora...

E safando-se correu assombrado para longe do seu interlocutor, que não menos mistificado ficou ao presenciar tanta falta de consideração.

Atravessando a rua da Imperatriz o nosso heróe causou alarma. Deu de encontro, em sua precipitação, á taboleiros, potes d'agua, que se despedaçaram no calçamento; deitou por terra um cego; quasi é pisado por um carro; escorregou em uma casca de banana; rebentou as ventas, porém nada o fez parar.

O clamor publico o seguia.

Um policia por fim o agarra.

— Está hydrophobico, meu caro?...

— Qual hydrophobico!... Deixe-me homem dos diabos, vou ver a matricula..

— Que matricula?...

— Ah! ai!

Este ultimo ai foi acompanhado de uma tremenda bofetada applicado á face do Marte, que rolou por terra levando entre os dedos o colleirinho postiço do Manoel. Este escapulio-se atravessou a ponte da Boa-Vista em quatro passadas.

Afinal terminou-se a angustiada viagem com bastante detrimento do facto do penitente, que a fazia; o qual entrando sem mais precedentes pela sala dos sellos a dentro, aproximou-se da mesa das taxas e bateu sobre ella gritando: —*matricula!*

O amanuense assustado poz-se de pé e medio de alto á baixo o individuo, que ousava trata-lo daquella maneira.

— Quer brincar?!.. diz elle.

— Não. Quero pouca demora.

— Pois proceda com mais criterio!

— Senhor, deixemo-nos de prolegomenos ao que interessa. Tire-me a taxa.

— O Senhor é estudante..... de que anno?

— Segundo.

— Não parece.

— Porque?....

— Pelo estado deploravel em que se acha.

— Isto é a philosophia do seculo....

— Da porcaria......

Poucos instantes se passaram! o amanuense entregou um pequeno papel e por elle recebeu 51$200 rs.

— O troco fica para esmola.

— E' generoso!

— Podera..... infiel matar-te pela demora. *Satanaz expedivit vos ut cribaret sicut triticum*; porém eu vos entregarei de corpo e alma, tratante!

E sahio.

Por momentanea felicidade encontrou o nosso atrabilario na sahida um carro; metteu-se nelle e mandou seguir para a academia.

Mas a desgraça havia penetrado no coiro de Manoel para nunca mais dahi desalojar-se!

O vehiculo batendo de encontro á uma pedra na carreira em que ia, quebrou o eixo, e precipitou fóra o bolieiro e o estudante, que levantou-se alquebrado apenas com a perda de quatro dentes.

O lenço estancou o sangue, que da bocca corria.

Nem por isso este ultimo incidente desanimou o nosso heróe. Proseguio como pôde, até a rua da Imperatriz onde ha pouco passara corrido da justiça.

Ahi nova catastrophe se lhe apresentou; um destes asquerosos vasos que tanto apoquentam os nossos narizes, vindo de encontro atirou-lhe em cima todo o seu conteúdo.

Era o auge da infelicidade!

Todo coberto de materias fecaes, o martyr entra em uma venda, onde limpam-no da immundicia. O primeiro choque o havia estupidificado; porém logo que este desappareceu prorompeu o infeliz em acrimoniosas accusações contra a sorte e seu máo procedimento.

Era tarde.

— O culpado sou eu.....—dizia elle. Maldito tigre! eu te envio aos infernos. Serás a causa da minha morte!

— Console-se, meu amigo; não é o senhor o primeiro que soffre—replica um dos circumstantes.

— Qual!.... se vou perder o anno! Abjecto traste *i ad inferum!* Como Horacio agora digo:

«*Ille et nefasto te possuit die,*
«*Quicumque primum, et sacrilega manu*
«*Produxit, tigris, in nepotum*
«*Perniciem, opprobrium que pagi.*

De certo foi um malvado o homem que te fabricou, porque ias me mattando!

— Não desanime, senhor, ainda ha tempo para correr ao seu destino.

— O' que?... porventura!....

E largou-se a correr deixando perplexos os espectadores daquella triste scena.

Esbaforido, suando por todos os póros do corpo, chega Manoel á porta da academia.

O seu estado na realidade era digno de lastima!

Os seus collegas quasi o desconhecendo, afastaram-se impellidos pelo fetido que exhalava a sua roupa.

— O que é isto, Caldas? o que aconteceu-te.

— Nada, meus amigos. A matricula?..

— *Encerrou-se!*—gritaram todos á um tempo.

— Consummatum est!....

Manoel ficou fulminado; e ao passo que o povo academico naquella occasião recebia enthusiasmado a sua primeira lição do anno, elle cabisbaixo retirava-se com ar sinistro.

Já suicidar-se?.....

Quem sabe!

Pobre victima das orgias, até que ponto levou-te a cegueira fatal!

Que ti demencia cepit.

T. (?)

O Diabo engarrafado

Por Mme. Adam-Boisgontier

(*Continuação.*)

O soldado via-a nas mãos de Ricardo e não podia acreditar semelhante cousa.—Esquadrilhou muito bem a barretina, mas, como é de suppôr, nem signaes vio de tal objecto. Então, tornando-se furioso, injuriou o pobre rapaz, affirmando que trazia comsigo algum mal ficio; depois apoderou-se de novo da redoma, estreitou-a com forças nas mãos e partio.

De repente parou e empallideceu. As mãos conservaram-se-lhe fechadas, mas a redoma tinha-se ido embora!

O homem pôz-se a procura-la no chão com toda a cautela.

— Não se dê a tanto trabalho — gritou-lhe Ricardo; —a garrafinha cá está outra vez na minha algibeira.

O soldado retrocedeu novamente.

A notavel propriedade deste vidro, que não residia senão nas mãos que o tinham pago, augmentava-lhe de tal modo o desejo de o possuir, que elle disse a Ricardo que se dispunha a compra-lo, mas havia de ser pelo menor preço possivel. O mancebo cedia-lh'o pelo valor de cinco *centimos* da nossa moeda; mas o soldado teimou em não dar mais de tres, e foi por este preço que se constituio o dono do diabinho.

Feita esta transacção, Ricardo ficou com o espirito alliviado, e com a algibeira ainda mais alliviada. Todos os seus haveres tinham ficado na barraca de campanha. Pensar em ir busca-los, isso nem por sombras, depois da grande falta que tinha commettido. Se o fizesse seria mettido com toda a certeza n'um conselho de guerra, e condemnado á morte como desertor.

Ricardo pensou então que talvez o partido em que se tinha ido alistar, não fosse o da justiça; como ao principio lhe pareceu. Examinou de novo os prós e os contras da questão, e quanto mais profundava a cousa, mais se convencia do notavel engano que assistira á escolha da sua bandeira; afinal concluio por se alistar no outro partido. Depois como nunca lhe faltavam as forças e a coragem desde que se livrára do diabo, não desesperou de tode de alcançar um nome e uma posição pelo valor e força do seu braço.

Mas infelizmente acabava elle de effectuar o alistamento, quando se estabeleceu um armisticio entre os dous partidos; lá se lhe ia portanto a occasião de adquirir renome e riqueza. Isto affligio-o. A paga era mesquinha e o seu fardamento estava roto Ao lado dos camaradas, ricos pelos despojos amontoados até então, fazia elle a figura de um mendigo. Offendido no seu amor proprio, foi procurar no jogo o remedio para tão desventurada situação; porém, as alternativas dos dados reduziram-no a um tal estado, que chegou a pedir que lhe acceitassem os cartuchos como abono: acceitaram-os e., perdeu-os.

Um seu camarada, tão infeliz como elle e só com a differença de ser mais moço, chamou-o á parte e perguntou-lhe se os cartuchos que tinha jogado eram os unicos que possuia Ao receber resposta affirmativa exclamou:

— O' desgraçado! amanhãa pela manhãa ha revista, e todo o soldado que não tiver cartuchos será fuzilado...

— Fuzilado!! repetio Ricardo, a quem esta noticia restituio immediatamente a razão.

Em seguida, remechendo as algibeiras conseguio encontrar, não sem grande trabalho, uma pequena moeda equivalente a cinco dos nossos antigos *dinheiros*, e, com ella na mão, correu a roda dos que estavam presentes a ver quem lhe queria vender cinco *dinheiros* de cartuchos; mas os soldado; ou desatavam a rir nas suas bochechas, ou então voltavam-lhe as costas.

Repellido por todos, aproximou-se do dono da encantada redoma, o mesmo que lhe tinha ganho tudo ao jogo, e disse-lhe:

— Se de todos quanto aqui estão algum me deve valêr, parece que és tu.

E fez a exposição da sua desgraça.

— Muito bem! disse o outro. Quero valer-te. Não te dou nem te empresto os cartuxos, porque nem uma cousa nem outra entra na ordem dos meus costumes; mas, com quanto o caso me pareça irrisorio, ceder-te hei cinco cartuxos pelos cinco dinheiros, mostrando assim a boa vontade de te servir. Agora, boas noutes! vai-te deitar e deixa dormir a gente descançada.

O conselho não pareceu a Ricardo desajuisado, e retirou-se para a sua barra, aonde dormio como quem não pode receiar nada dos ladrões.

No dia seguinte compareceu á inspecção e apresentou com toda a altivez os seus cinco cartuxos; depois— com menos orgulho, entende-se—achou-se sozinho face a face com a miseria.

— Se eu tivesse, ao menos—pensava elle —um daquelles brilhantes ducados, que tão loucamente gastei n'outro tempo...

O' terror! ainda bem não estava expresso este desejo, e já o brilhante ducado lhe reluzia na mão.

— Camarada—disse neste instante o soldado que lhe vendera os cartuxos, do qual o rosto não estava menos alterado que o de Ricardo; camarada, olha que eu esta noite só te dei quatro cartuxos; o quinto pacote envolvido em papel azul, não era um cartuxo, mas sim a redoma. Por conseguinte tu déste-me cinco *dinheiros*, não é verdade? toma lá um *dinheiro* e passa para cá o meu diabinho!.. Estimo-o muito porque me parece que é elle que me faz ganhar ao jogo.

Immediatamente, e sem a menor reflexão, Ricardo recebeu o dinheiro e restituio a redoma. Mas o facto do diabo ter estado novamente em suas mãos, parecendo gosar de um maldito prazer em voltar a ellas sempre, faz conceber ao malaventurado moço tão horriveis presentimentos, que não pôde permanecer tranquillo no mesmo sitio, e para fugir ás tristes ideias que o acommetteram, deu em marchar sem descanço até que o calor e a fadiga o obrigaram a parar.

— Ah! que bem me saberia agora um copo de agua fresca, monologou elle.

E logo um copo cheio de bella agua crystalina appareceu ao alcance da sua mão.

O primeiro movimento do joven mercador foi o de bebe-la com avidez. Só depois de ver o fundo ao copo é que pensou, tremendo, que aquella agua vinda tão a proposito, não podia deixar de ser um signal de que o ente amaldiçoado continuava a cumprir a missão a que se propozera de criado detestavel.

Com effeito a redoma lá estava na sua algibeira, e através do vidro via-se bem o diabo que pulava com energica impetuosidade e repugnante alegria.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

A exportação de ovos tem tido, nos ultimos cincoenta annos, um incremento extraordinario em França, e proporciona á classe agricola lucos consideraveis.

Em 1815 exportaram-se de França. . . 105,915 kilogrammas de ovos; em 1862 esta quantidade elevou-se a 14,090,700 kilogrammas; em 1864 foi de 22,380,000 kilogrammas; e em 1865 attingio o algarismo de 30,120,000 kilogrammas que produziram a quantia de 37,650,000 francos, ou 6,777,000$000.

Segundo a memoria publicada pela direcção geral de obras publicas de França, o desenvolvimento dos caminhos de ferro francezes concedidos as diversas companhias era, em 31 de dezembro de 1866, de 21,050 kilometros.

Os kilometros em exploração na mesma época subiam a 14,506, ficando por construir 6,544.

A despeza feita pelo governo representa uma quantidade de 68,638 francos e ajuntando-lhe 379,097 francos de despeza media pelas differentes companhias, resulta que o custo medio de cada kilometro foi 437,7[illegible]5 francos.

Calcula-se que depois de concluidas todas essas linhas ficarão ainda por fazer uns 2,000 kilometros de vias ferreas dos quaes se occupa o governo com grande actividade.

O producto total dos 13,228 kilometros explorados no anno de 1865 foi de. . . . 578,856:871 francos, o que dá um producto kilometrico de mais de 43,000 francos.

Sua santidade Pio IX officiou ultimamente em Roma, com grande ceremonial, no dia de Natal.

Assistio á missa, que se disse na igreja de S. Pedro, uma extraordinaria concorrencia de estrangeiros da primeira gerarchia social.

Nestas missas ditas por sua santidade ha duas particularidades curiosas que merecem menção.

A primeira é que, antes da consagração, são as particulas apresentadas ao papa pelo sachristão encarregado de as guardar.

Estas particulas são tres, e o sachristão consome duas, ficando a terceira para a sua santidade.

Este uso foi talvez introduzido com o fim de evitar em outros tempos alguma tentativa de envenenamento premeditado por essa forma.

A segunda particularidade é ser entregue a sua santidade, no fim de missa, a esmola della.

Um dos cardeaes apresenta ao papa uma bolsa com trinta julios em ouro, e diz-lhe as palavras seguintes:

Beatissime Pater, capitulum canonices cujus sacrosanta basilicae sanctitate vostre consuetant offerunt presbyterium, pro missa bene cantata

---

Foi lançada ao mar no estaleiro de Seyne, perto de Toulon, a fragata couraçada *Principe Frederico Carlos*, mandada construir pelo governo prussiano.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.